FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

TEXTO PARA DISCUSSÃO 4

Perfil dos prefeitos eleitos nos municípios brasileiros: estudo evolutivo das eleições realizadas no período entre 2000 e 2012

Cláudia Júlia Guimarães Horta (Coordenação)

Belo Horizonte
Abril 2017

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR
Fernando Damata Pimentel
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIO
Helvécio Miranda Magalhães Júnior
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente
Roberto do Nascimento Rodrigues
Centro de Estatística e Informações
Diretor
Junia Santa Rosa
Centro de Estudos de Políticas Públicas Paulo Camilo de Oliveira Penna
Diretora
Ana Paula Salej Gomes
Centro de Pesquisas Aplicadas Maria Aparecida Arruda
Diretora
Elisa Maria Pinto da Rocha
Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho
Diretora
Letícia Godinho de Souza
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças
Diretora
Josiane Vidal Vimieiro
Assessoria de Comunicação Social
Assessora-chefe
Olívia Bittencourt

FICHA TÉCNICA

Coordenação
Elisa Maria Pinto Rocha
Mauro Araújo Câmara
Raphaella Aragão Vieira
Preparação de originais
Ana Paula da Silva
Capa
Bárbara Andrade

TEXTO PARA DISCUSSÃO

São textos que visam divulgar trabalhos preliminares desenvolvidos pela FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP). Possuem o objetivo de compartilhar ideias e obter comentários, críticas e sugestões.

A FJP não possui os direitos autorais dos textos, que permanecem sendo propriedade e refletindo exclusivamente a opinião dos autores.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luiz – Pampulha
Belo Horizonte – Minas Gerais
CEP 31275.150
Telefones: (31) 3448-9580 e 3448-9561
www.fjp.mg.gov.br - e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Todos os direitos reservados.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, por qualquer meio, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <http://www.fjp.mg.gov.br>

F981p Fundação João Pinheiro. Escola de Governo Paulo Neves de Carvalho
Perfil dos prefeitos eleitos nos municípios brasileiros : estudo evolutivo das eleições realizadas no período entre 2000 e 2012 / Fundação João Pinheiro. Escola de Governo Paulo Neves de Carvalho ; coordenação Cláudia Júlia Guimarães Horta. – Belo Horizonte, 2017.

54 p. : il. (Texto para discussão. Fundação João Pinheiro ; n. 4)

1. Prefeitos – Brasil. 2. Prefeitos – Eleições. 3. Eleições municipais. I. Horta, Cláudia Júlia Guimarães. II. Título.

CDU 352.075.31(81)"2000/2012"

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Coordenação:

Cláudia Júlia Guimarães Horta (FJP)

Equipe:

Bruno Lazzarotti Diniz Costa (FJP)

Carla Cristina Aguilar de Souza (FJP)

Diego Roger Ramos Freitas (SEE MG)

Elisa Maria Pinto da Rocha (FJP)

Kamila Pagel de Oliveira (FJP)

Luciana Silva Custódio (SEPLAG MG)

Luciana Moraes Raso Sardinha Pinto(TCE-MG)

Maria Isabel Araújo Rodrigues (FJP)

Max Melquiades da Silva (FJP)

Michelle de Souza Rocha (Pesquisador BAT-I FAPEMIG)

Simone Cristina Dufloth (FJP)

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO TEXTO PARA DISCUSSÃO

Cláudia Júlia Guimarães Horta (FJP)

Max Melquiades da Silva (FJP)

Michelle de Souza Rocha (Pesquisador BAT-I FAPEMIG)

Simone Cristina Dufloth (FJP)

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

RESUMO

O objetivo do texto é estudar o perfil dos prefeitos eleitos nos municípios brasileiros com vistas a associá-lo às escolhas expressas pelo voto. Para tanto, será objeto de construção e análise o perfil dos prefeitos municipais eleitos relativamente às variáveis: sexo, idade, grau de instrução e ocupação; o perfil demográfico e socioeconômico do eleitorado brasileiro; e, estudo estatístico de possíveis correlações entre o perfil do eleitorado e suas escolhas para o ocupante do cargo de prefeito municipal. O texto apresenta os achados nas análises quantitativas realizadas no perfil dos prefeitos eleitos, numa perspectiva longitudinal, nos anos 2000, 2004, 2008 e 2012. O estudo, de natureza exploratório-descritiva, envolve procedimentos metodológicos de exploração de bases de dados estatísticos. A fonte de dados do estudo compõe-se de dados secundários relativos aos candidatos a prefeitos, disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Palavras-chave: Perfil dos prefeitos. Prefeitos eleitos. Eleição municipal.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FJP	Fundação João Pinheiro
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
TSE	Tribunal Superior Eleitoral

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 7
2 PERFIL DOS PREFEITOS ELEITOS: 2000, 2004, 2008 e 2012 12
2.1 Sexo 12
2.2 Idade 13
2.3 Grau de instrução 15
2.4 Ocupação 17
3 CRUZAMENTOS 25
3.1 Sexo e idade 25
3.2 Sexo e grau de instrução 28
3.3 Sexo e ocupação 34
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 49
REFERÊNCIAS 50
APÊNDICE ESTATÍSTICO 51

1 INTRODUÇÃO

O presente texto para discussão é parte integrante do projeto de pesquisa CSA - APQ-02829-14 – Edital 01/2014, Demanda Universal – intitulado "Análise do perfil dos prefeitos eleitos e dos eleitores brasileiros: estudo evolutivo das eleições realizadas no período entre 2000 e 2012", financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e ora em execução pela Fundação João Pinheiro (FJP).

O objetivo da pesquisa é estudar o perfil dos prefeitos eleitos nos municípios brasileiros com vistas a associá-lo às características demográficas e socioeconômicas do eleitorado, ou seja, às escolhas expressas pelo voto definindo o perfil dos prefeitos eleitos pela população em nível municipal. O recorte temporal da pesquisa compreenderá o período das eleições nos anos 2000, 2004, 2008 e 2012.

Para tanto, será objeto de construção e análise o perfil dos prefeitos municipais eleitos relativamente às variáveis: sexo, idade, grau de instrução e ocupação; o perfil demográfico e socioeconômico do eleitorado brasileiro; e, estudo estatístico de possíveis correlações entre o perfil do eleitorado e suas escolhas para o ocupante do cargo de prefeito municipal.

A pesquisa, de natureza exploratório-descritiva, envolve procedimentos metodológicos de exploração de bases de dados estatísticos. Foram utilizadas as análises exploratória e descritiva de dados.

Dessa forma, o presente texto para discussão tem como foco principal a apresentação e análise do perfil dos prefeitos eleitos nas eleições de 2000, 2004, 2008 e 2012 no que diz respeito ao sexo, idade, grau de instrução e ocupação. É importante ressaltar que esse texto para discussão, o segundo de uma série de três textos propostos relativos à temática, não traz revisão de literatura ou referenciais teóricos, limitando-se a expor e descrever os resultados do tratamento estatístico dos dados, em continuidade ao primeiro[1], no qual foi apresentada uma contextualização histórica da constituição do poder executivo municipal no Brasil e as bases teóricas e legais que regem o funcionamento do sistema eleitoral no Brasil. O texto atual apresenta os achados nas análises quantitativas realizadas do perfil dos prefeitos eleitos, numa perspectiva longitudinal.

A fonte de dados do estudo compõe-se de dados secundários relativos aos candidatos a prefeitos, disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os quais foram

[1] Complementarmente, o texto "O sistema eleitoral brasileiro e o poder executivo local: contextualização histórica, características e aspectos conceituais e legais, resultado do projeto" publicado como Texto para Discussão 2 em: <http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/texto-para-discussao/694-o-sistema-eleitoral-brasileiro-e-o-poder-executivo-local-contextualizacao-historica-caracteristicas-e-aspectos-conceituais-e-legais/file >, apresenta os conceitos elementares e temas atinentes ao poder executivo municipal e às eleições municipais.

organizados mediante tratamento estatístico. O repositório de dados eleitorais, disponibilizado em formato de arquivo de dados, permitiu selecionar e analisar as variáveis de interesse específico do estudo. Os dados foram ainda classificados em níveis, sendo o primeiro nível nacional e o segundo, regional.

Além da apresentação dos procedimentos metodológicos, descritos a seguir e específicos para a variável ocupação, o texto encontra-se organizado em três seções. Inicialmente são apresentados e analisados, na primeira seção, os perfis dos prefeitos eleitos nas eleições de 2000, 2004, 2008 e 2012 para cada uma das variáveis consideradas no estudo, quais sejam: sexo, idade, grau de instrução e ocupação. Foram analisadas as médias nacionais dos resultados segundo as cinco grandes regiões brasileiras, com objetivo de buscar observar possíveis diferenciais regionais, destacando os achados mais importantes.

Na sequência, na segunda seção, foram utilizadas tabelas cruzadas de forma a possibilitar a construção dos perfis dos prefeitos eleitos relativamente ao sexo e às demais variáveis estudadas. O objetivo foi analisar a possível existência de diferenciais segundo sexo no perfil dos prefeitos eleitos. Teriam as prefeitas eleitas características demográficas, no que se refere à idade, e/ou características educacionais e ocupacionais distintas em relação aos prefeitos eleitos?

Finalmente, na última seção, são apresentadas as considerações finais, sintetizando os principais achados do presente estudo.

Procedimentos metodológicos

A base de dados foi construída empregando diretamente as informações declaradas pelos candidatos no momento do seu registro junto ao TSE, referentes ao sexo, idade, grau de instrução e ocupação.

Especificamente com relação à ocupação, foi necessário criar previamente grupos de ocupações, dado o número relativamente elevado de ocupações declaradas pelos candidatos. Optou-se por organizá-las segundo as categorias ocupacionais estabelecidas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Tal classificação é o documento normalizador do reconhecimento, da nomeação e da codificação dos títulos e conteúdo das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Apresenta a codificação dos empregos e de outras situações de trabalho para fins estatísticos de registros administrativos, censos populacionais e outras pesquisas domiciliares além de inventariar detalhadamente as atividades realizadas no trabalho, os requisitos de formação e experiência profissionais e as condições de trabalho.

A CBO resulta do esforço de articulação entre os órgãos brasileiros que utilizam informações sobre ocupação, possibilitando a comparabilidade entre os usuários de diferentes fontes de informações produzidas no território nacional e das estatísticas geradas em outros

países. Sua estrutura básica sofreu atualizações ao longo dos anos em função das profundas mudanças ocorridas no cenário cultural, econômico e social do país, implicando alterações estruturais no mercado de trabalho, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (BRASIL, 2010a, 2010b e 2010c) em sua última versão (BRASIL, 2002).

Os conceitos de ocupação e emprego ou situação de trabalho sustentam a construção da nomenclatura da CBO 2002. A nomenclatura ou estrutura da CBO, utilizada na função enumerativa, é uma estrutura hierárquico-piramidal, composta pelo seguinte conjunto de códigos e títulos:

- 10 grandes grupos (GG);
- 48 sete subgrupos principais (SGP);
- 192 subgrupos (SG);
- 607 grupos de base ou famílias ocupacionais (SG), onde se agrupam 2.511 ocupações e cerca de 7.419 títulos sinônimos.

Os grandes grupos formam o nível mais agregado da classificação. Comportam dez conjuntos, agregados por nível de competência e similaridade nas atividades executadas. O 2º dígito refere-se ao subgrupo principal e foi criado para melhorar o equilíbrio hierárquico entre o número de grandes grupos e subgrupos e aprimorar as agregações por domínio. Os Grandes Grupos encontram-se assim organizados:

GG0 – Forças Armadas, policiais e bombeiros militares.

> Compõe-se pelos empregos nas Forças Armadas, policiais e bombeiros militares. Este grande grupo compreende as ocupações vinculadas às Forças Armadas, que é composta por pessoas que, por decisão própria ou obrigação, prestam normalmente serviços nas diferentes armas e nos serviços auxiliares. Integram os membros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e outros serviços auxiliares como policiais e bombeiros militares. Este grande grupo é heterogêneo no que se refere ao nível de competência de seus membros, englobando diferentes esferas de autoridade. (BRASIL, 2010a, p. 22)

GG1 – Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes.

> Agrupa os empregos que compõem as profissões que estabelecem as regras e as normas de funcionamento para o país, estado e município, organismos governamentais de interesse público e de empresas, além de reunir os empregos da diplomacia. Este grande grupo compreende profissões cujas atividades principais consistem em definir e formular políticas de governo, leis e regulamentos, fiscalizar a aplicação dos mesmos, representar as diversas esferas de governo e atuar em seu nome, preparar, orientar e coordenar as políticas e as atividades de uma empresa ou de uma instituição, seus departamentos e serviços internos [...] contempla diferentes atividades e distintos graus de autoridade, de todas as esferas de governo e esferas de organização, empresarial, institucional e religiosa do país, tais como legisladores, governadores, prefeitos, dirigentes sindicais, dirigentes de

> empresas, chefes de pequenas populações indígenas e dirigentes de instituições religiosas. (BRASIL, 2010a, p. 50)

GG2 – Profissionais das ciências e das artes.

> Agrega os empregos que compõem as profissões científicas e das artes de nível superior. Este grande grupo compreende as ocupações cujas atividades principais requerem para seu desempenho conhecimentos profissionais de alto nível e experiência em matéria de ciências físicas, biológicas, sociais e humanas. Também está incluído nesse grande grupo pessoal das artes e desportos, cujo exercício profissional requer alto nível de competência, como por exemplo, maestros, músicos, dentre outros. (BRASIL, 2010a, p. 144).

GG3 – Técnicos de nível médio.

> Agrega os empregos que compõem as profissões técnicas de nível médio. Este grande grupo compreende as ocupações cujas atividades principais requerem para seu desempenho conhecimentos técnicos e experiência em várias disciplinas das ciências físicas e biológicas ou das ciências sociais e humanas. (BRASIL, 2010a, pag. 426).

GG4 – Trabalhadores de serviços administrativos.

> Agrega os empregos dos serviços administrativos, exceto os técnicos e o pessoal de nível superior. Trata-se de empregos cujos titulares tratam informações (em papéis ou digitalizadas, numéricas ou em textos)13. Este grande grupo compreende dois subtipos. Aqueles que realizam trabalhos burocráticos, sem contato constante com o público, e trabalhadores administrativos de atendimento ao público. (BRASIL, 2010a, p. 690).

GG5 – Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados.

> Composto pelos empregos que produzem serviços pessoais e à coletividade, bem como aqueles que trabalham na intermediação de vendas de bens e serviços [...] Tais atividades consistem em serviços relacionados a viagens, trabalhos domésticos, restaurantes e cuidados pessoais, proteção às pessoas e bens e a manutenção da ordem pública, venda de mercadorias em comércio e mercados. (BRASIL, 2010a, p. 738)

GG6 – Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca.

> Agrega os empregos do setor agropecuário. Este grande grupo compreende as ocupações cujas atividades principais requerem para seu desempenho os conhecimentos e a experiência necessários para a obtenção de produtos da agricultura, da silvicultura e da pesca. (BRASIL, 2010b, p. 7)

Os próximos três Grandes Grupos compreendem as ocupações cujas atividades principais requerem para seu desempenho os conhecimentos e as atividades necessários para produzir bens e serviços industriais.

GG7 – Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais.

> [...] agrupados os trabalhadores de sistemas de produção que tendem a ser discretos e que lidam mais com a forma do produto do que com o seu conteúdo físico-químico [...] concentra os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos. (BRASIL, 2010b, p. 113).

GG8 – Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais.

> [...] encontram-se os trabalhadores de sistemas de produção que são ou tendem a ser contínuos (química, siderurgia, entre outros) [...] concentram-se

> os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos. (BRASIL, 2010b, p. 397).

GG9 – Trabalhadores de manutenção e reparação.

> [...] foram classificados os trabalhadores de manutenção e reparação [...] compreende as ocupações cujas atividades principais requerem, para seu desempenho, os conhecimentos e as atividades necessários para reparar e manter toda a sorte de bens e equipamentos, seja para uso pessoal, de instituições, empresas e do governo. (BRASIL, 2010b, p. 521)

Além dos grupos presentes no CBO, foram criados para a pesquisa mais quatro grupos – 10, 11, 12, 13 e 999 – reunindo informações prestadas pelos candidatos que declaram serem servidores públicos nos níveis federal, estadual ou municipal (GG10), aposentados (GG11), outras ocupações não presentes na classificação CBO, tais como dona de casa, estudantes ou bolsistas (GG12), aqueles que não declararam/omitiram sua ocupação (G13) e aqueles que assinalaram a opção "outros"(GG999), não especificando qual a ocupação atual. Dessa forma, cada ocupação foi alocada em um grande grupo, utilizando-se a plataforma de consulta do CBO, disponível no site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

2 PERFIL DOS PREFEITOS ELEITOS: 2000, 2004, 2008 e 2012

2.1 Sexo

Os resultados das urnas nas quatro últimas eleições apontam a sub-representação das mulheres nas prefeituras brasileiras, a despeito do percentual de prefeitas eleitas ter aumentado continuamente entre 2000 e 2012. Informações dos censos demográficos de 2000 e 2010 mostram que pouco mais da metade da população brasileira é composta por mulheres, enquanto que nas prefeituras esse percentual é bem menos significativo. No ano 2000, 5,7% dos prefeitos eleitos eram do sexo feminino. Como mostra a Tabela 2.1, nas três eleições seguintes esse percentual cresce gradativamente chegando em 2012 a 11,8%, ou seja, pouco mais do que o dobro num período de quatro eleições. Entretanto, como pontuado anteriormente, permanece a sub-representação em relação à proporção da população.

Observam-se diferenciais expressivos quando analisados segundo as cinco grandes regiões brasileiras. Ao longo das quatro eleições chama atenção os mais elevados percentuais de prefeitas eleitas nas regiões Nordeste e Norte, nessa ordem, comparativamente às demais. Se em 2000, representavam 8,3% e 7,6% do total dos prefeitos, em 2012, passaram a representar 16,3% e 13,3%, respectivamente. A região Centro-Oeste encontra-se num patamar intermediário, sendo que nessa última eleição representou 11,6% dos eleitos. Sudeste e Sul, por outro lado, são aquelas com os menores percentuais. Em 2012, apenas 9,4% e 7,9%, respectivamente, dos prefeitos eleitos eram mulheres.

Entretanto, a que se apontar que ao longo das eleições esse percentual vem aumentando sistematicamente em todas as regiões, sendo que entre 2000 e 2014 o percentual de mulheres eleitas aumenta com maior intensidade naquelas regiões que apresentavam os menores percentuais, ou seja, diminuem os diferenciais entre as regiões. A exceção fica por conta da região Centro-Oeste que apontou redução no percentual entre as eleições de 2004 e 2008 e que apresentou o menor aumento entre 2000 e 2012.

Tabela 2.1: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo sexo – Brasil e Grandes Regiões – 2000/ 2004/2008/2012

	2000		2004		2008		2012	
Regiões	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Norte	7,6	92,4	10,1	89,9	10,9	89,1	13,3	86,7
Nordeste	8,3	91,7	10,8	89,2	13,4	86,6	16,3	83,7
Sudeste	4,2	95,8	5,1	94,9	7,5	92,5	9,4	90,6
Sul	2,8	97,2	4,1	95,9	5,9	94,1	7,9	92,1
Centro-Oeste	6,9	93,1	8,2	91,8	7,8	92,2	11,6	88,4
Brasil	5,7	94,3	7,4	92,6	9,4	90,6	11,8	88,2

Fonte: Elaboração dos autores.

2.2 Idade

Os resultados das eleições municipais de 2000 a 2012 evidenciam padrão etário característico aos prefeitos eleitos. A Tabela 2.2 mostra concentração nos grupos etários de 40 a 44 anos, 45 a 49 anos e 50 a 54 anos, perfazendo juntos mais da metade do total de eleitos. Nos demais grupos etários, os prefeitos eleitos com 55 anos ou mais apresentaram um percentual ligeiramente superior àqueles com menos de 40 anos. Na eleição de 2012, 53,9% dos prefeitos eleitos tinham idade entre 40 e 54 anos. Para os demais, 19,9% encontravam-se entre 20 e 39 anos, enquanto que 26,2% tinham 55 anos ou mais.

Tabela 2.2: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo grupos etários – Brasil e Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012

	Grupos etários															
Ano	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 a 94	Total
2000	0,18	1,08	4,41	13,09	19,62	21,78	16,63	11,16	6,70	3,26	1,53	0,50	0,05	0,00	0,00	100,00
2004	0,31	1,78	4,93	12,96	20,01	19,65	17,47	11,15	6,54	3,35	1,25	0,44	0,09	0,07	0,00	100,00
2008	0,29	1,85	4,73	10,22	19,08	21,77	18,03	12,22	6,82	3,15	1,22	0,32	0,23	0,04	0,02	100,00
2012	0,52	2,19	6,79	10,42	15,28	20,85	17,71	12,52	7,85	3,59	1,74	0,43	0,07	0,02	0,02	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.
Nota: As células destacadas referem-se aos três maiores percentuais observados em cada eleição.

Não obstante os diferenciais, em termos de nível, observados na distribuição etária dos prefeitos segundo as grandes regiões, os resultados apresentados na Tabela 2.3 evidenciam padrão muito similar à média nacional, qual seja, elevada concentração de prefeitos no grupo de 40 a 54 anos, com poucas exceções. Destaque para o Centro-Oeste com os maiores percentuais nesses três grupos etários em todas as eleições aqui analisadas. No outro extremo, a região Nordeste com os menores percentuais. Em 2012, os resultados mostram que cerca de 60,0% dos prefeitos eleitos no Centro-Oeste e Sul tinham idade entre 40 e 54 anos. Nas demais regiões tais proporções são também importantes, entretanto em patamar inferior. Destaca-se que no Sudeste o grupo etário de 55 a 59 anos apresentou participação maior do que o de 40 a 44 anos. Por fim, tem-se a proporção de prefeitos com idade de 55 anos ou mais (mais velhos) é maior que o de idade menor que 40 anos (mais jovens), com exceção das regiões Norte e Nordeste, onde ocorre o contrário.

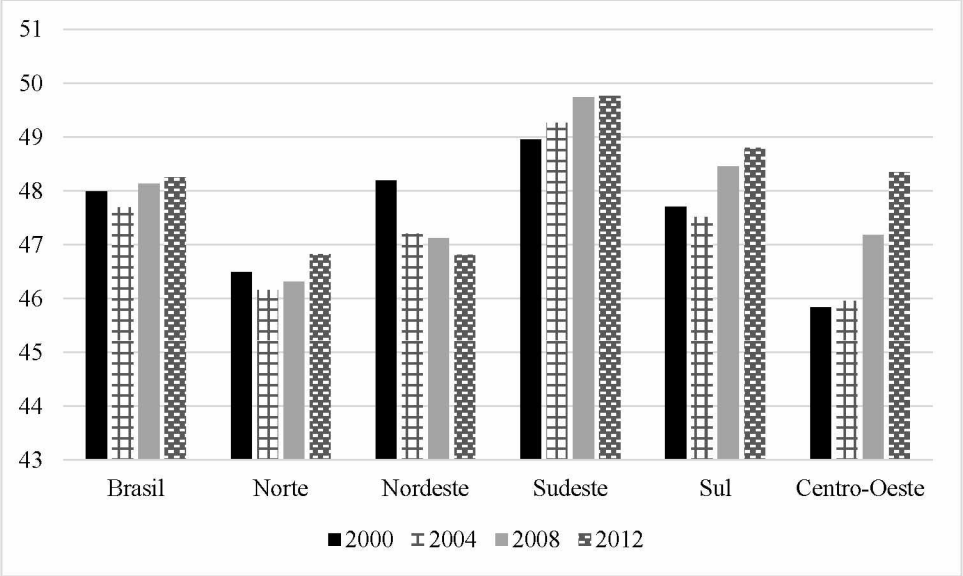
Tabela 2.3: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo grupos etários – Grandes Regiões – 2000/ 2004/2008/2012

Ano	Grupos etários															
	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 a 94	Total
								2000								
Norte	0,22	2,00	6,01	14,25	20,94	23,83	14,25	8,46	6,68	2,67	0,45	0,22	0,00	0,00	0,00	100,00
Nordeste	0,39	1,68	4,75	12,81	18,34	20,13	16,61	11,24	7,38	4,19	2,01	0,39	0,06	0,00	0,00	100,00
Sudeste	0,12	0,54	3,60	11,33	19,42	21,52	17,27	11,81	7,91	3,66	1,98	0,72	0,12	0,00	0,00	100,00
Sul	0,00	0,67	3,28	14,72	20,10	22,96	17,58	11,77	5,13	2,19	1,01	0,59	0,00	0,00	0,00	100,00
Centro-Oeste	0,00	0,87	7,38	15,18	22,78	24,08	14,32	9,54	3,69	1,52	0,43	0,22	0,00	0,00	0,00	100,00
								2004								
Norte	0,00	1,57	6,74	16,18	22,02	20,22	15,06	10,56	3,60	2,47	0,90	0,67	0,00	0,00	0,00	0,00
Nordeste	0,90	2,93	5,69	13,34	19,31	19,14	15,48	10,75	6,53	3,94	1,41	0,39	0,22	0,45	0,00	0,00
Sudeste	0,00	1,09	3,93	10,95	17,79	18,57	20,08	12,83	8,05	3,99	1,94	0,67	0,22	0,22	0,00	0,00
Sul	0,08	1,35	4,57	12,62	21,34	21,34	17,95	10,41	6,69	2,62	0,59	0,25	0,22	0,22	0,00	0,00
Centro-Oeste	0,00	1,08	4,76	16,45	25,32	20,56	16,88	9,09	3,68	1,52	0,22	0,00	0,45	0,00	0,00	0,00
								2008								
Norte	0,22	2,90	5,58	11,61	22,54	24,11	15,63	9,60	4,91	1,79	1,12	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Nordeste	0,56	3,40	6,25	11,50	18,97	20,42	16,69	10,66	6,64	3,01	1,51	0,28	0,22	0,22	0,00	100,00
Sudeste	0,18	0,96	3,48	8,82	16,50	21,54	18,84	14,76	7,98	4,26	1,44	0,54	2,46	0,22	0,00	100,00
Sul	0,08	0,67	4,55	9,27	19,46	23,17	18,96	12,81	6,66	3,12	0,93	0,17	0,22	0,00	0,22	100,00
Centro-Oeste	0,22	1,08	3,02	11,45	24,41	22,03	20,30	10,15	5,62	1,08	0,22	0,43	0,00	0,00	0,00	100,00
								2012								
Norte	0,67	2,22	6,00	15,56	16,44	21,78	17,11	10,00	6,00	3,11	1,11	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Nordeste	1,17	4,02	8,87	11,88	16,17	18,85	14,78	11,27	7,14	3,46	1,78	0,45	0,67	0,00	0,00	100,00
Sudeste	0,30	1,62	5,88	8,39	13,49	19,54	19,30	14,57	9,65	4,20	2,16	0,72	0,22	0,22	0,22	100,00
Sul	0,00	0,76	5,63	9,66	15,37	23,59	20,07	12,68	6,97	3,44	1,60	0,25	0,00	0,00	0,00	100,00
Centro-Oeste	0,00	0,86	5,79	9,01	16,95	25,32	17,81	12,02	8,15	2,79	1,07	0,21	0,00	0,00	0,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.
Nota: As células destacadas referem-se aos três maiores percentuais observados em cada eleição.

As alterações observadas ao longo das eleições na estrutura etária tiveram como resultado o aumento da idade média dos prefeitos em praticamente todas as regiões no país, com algumas exceções como aponta o Gráfico 2.1. De forma geral, no Brasil como um todo, a idade média encontrava-se em torno dos 48 anos, com pequenas oscilações, sendo que nas três últimas eleições houve um aumento sistemático dos valores registrados. No Sudeste e no Centro-Oeste, a idade média cresce continuamente desde a eleição de 2000, com maior intensidade no Centro-Oeste; enquanto que no Norte e Sul o aumento na idade média se dá a partir da eleição de 2004, como já destacado para o Brasil. Por outro lado, no Nordeste, diferentemente das demais regiões, a idade média dos prefeitos eleitos caiu gradativamente no período analisado.

Gráfico 2.1: Idade média dos prefeitos eleitos – Brasil e Grandes Regiões – 2000/ 2004/2008/2012



Fonte: Elaboração dos autores.

2.3 Grau de instrução[2]

Os dados mostram que no decorrer do período analisado cresceu o nível de Grau de instrução dos prefeitos eleitos, em patamares e evoluções distintas, em todas as grandes regiões/estados brasileiros; entretanto, verifica-se que candidatos com baixo Grau de instrução ainda permanecem representados, mesmo que com percentuais decrescentes ao longo do período.

Dois pontos chamam atenção na distribuição dos prefeitos eleitos segundo nível de Grau de instrução: predominância daqueles que declaram ter ensino superior completo e aumento gradativo dos níveis de Grau de instrução entre as eleições de 2000 e 2012 (TABELA 2.4). Dos prefeitos eleitos em 2000, 38,7% declaram possuir o nível superior completo, passando para 49,2% no ano de 2012. Desta forma, poder-se-ia apontar a elevada proporção de prefeitos eleitos com curso superior indicando que pessoas com baixo Grau de instrução têm menor representatividade como prefeito eleito. Entretanto, alguns ainda alcançam resultado positivo. Enquanto na eleição de 2000, do total de prefeitos, 15,5% não tinham o primeiro grau completo[3], em 2012, esse percentual era de 7,9%, fruto de quedas sucessivas e significativas ao longo das quatro eleições. Há que se destacar que esse grupo representa,

[2] No que se refere à categoria "Grau de instrução", utilizamos neste TD as mesmas classes adotadas pelo TSE, quais sejam "lê e escreve", "primeiro grau incompleto", "primeiro grau completo", "segundo grau incompleto", "segundo grau completo", "superior incompleto", "superior completo". As nomenclaturas primeiro e segundo grau foram substituídas por "ensino fundamental" e "ensino médio", respectivamente, pela lei Nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB) e pela lei Nº 12.796/2013, que altera a LDB.

[3] Inclui os prefeitos que declararam: Lê e escreve ou 1º grau incompleto.

em termos percentuais, nesse ano, praticamente metade daquele observado em 2000. Vale ressaltar ainda que pouco mais de ¼ dos prefeitos eleitos tinham o 2º grau completo. Na última eleição representavam 27,5% do total.

Tabela 2.4: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo nível de grau de instrução – Brasil – 2000/ 2004/2008/2012

	Nível de escolaridade							
Ano	Lê e escreve	1º grau incompleto	1º grau completo	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
2000	2,0	13,5	10,0	5,1	23,6	7,0	38,7	100,0
2004	1,7	11,9	7,5	4,3	26,4	7,0	41,2	100,0
2008	1,0	9,4	7,3	3,9	27,0	6,8	44,6	100,0
2012	0,8	7,1	6,5	2,9	27,5	6,0	49,2	100,0

Fonte: Elaboração dos autores.

Tal padrão se reproduz nas cinco grandes regiões brasileiras, entretanto em patamares distintos e variações diferenciadas ao longo das eleições conforme aponta a Tabela 2.5. Já na eleição de 2000, observam-se elevados percentuais de prefeitos que declaram ter curso superior de Grau de instrução, com destaque para as regiões Sudeste e Nordeste.

Entre as eleições de 2000 e 2012, esses percentuais aumentaram em todas as eleições e regiões[4], contudo como maior intensidade para a região Norte, de forma significativa; acompanhada pelas regiões Sul e Centro-Oeste – não coincidentemente aquelas três com os menores percentuais em 2000. A despeito do aumento observado, a região Norte é aquela com o menor percentual de prefeitos com curso superior completo em todas as eleições: 25,0% em 2000 e 40,2% em 2012. No outro extremo, a região Sudeste com os maiores percentuais: 44,0% em 2000 e 51,5% em 2012 – nessa última eleição acompanhada também pela região Sul com os mesmos 51,7%.

Também em termos regionais e de forma diferenciada, as pessoas com baixo Grau de instrução têm menor representatividade como prefeito eleito. Na eleição de 2000, 20% dos prefeitos eleitos na região Norte declararam não ter o primeiro grau completo, enquanto que nas demais regiões esses percentuais eram mais baixos, variando de 13% na região Sul a 16% na região Sudeste. Ao longo das eleições que se seguiram, esses percentuais caem em todas as regiões, chegando em 2012 a 11,3% no Norte, mais elevado percentual; 6,6% no Nordeste, menor percentual, e valores muitos próximos de 8,0% nas demais regiões.

[4] Com exceção apenas para a região Norte entre 2004 e 2008.

Regionalmente, há que se chamar atenção para os elevados percentuais de prefeitos eleitos nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste que tinham o 2º grau completo – valores em torno dos 30,0% ou ainda maiores.

Tabela 2.5: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo grau de instrução – Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012

Ano	Nível de escolaridade							
	Lê e escreve	1º grau incompleto	1º grau completo	2º grau incompleto	2º grau completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
				2000				
Norte	3,3	16,7	11,8	5,8	29,0	8,3	25,0	100,0
Nordeste	3,7	12,2	8,2	4,5	24,2	6,9	40,3	100,0
Sudeste	1,1	14,7	10,5	4,2	19,8	5,6	44,0	100,0
Sul	0,6	12,4	11,1	5,7	24,4	9,7	36,2	100,0
Centro-Oeste	0,9	14,1	10,1	9,0	28,1	4,4	33,4	100,0
				2004				
Norte	2,3	13,3	9,9	5,6	28,7	8,6	31,6	100,0
Nordeste	2,4	11,2	6,8	4,4	25,7	8,0	41,4	100,0
Sudeste	1,8	12,4	7,7	3,4	23,9	4,7	46,1	100,0
Sul	0,4	12,1	7,5	4,9	28,5	7,8	38,8	100,0
Centro-Oeste	1,1	10,9	7,2	4,8	30,0	7,4	38,7	100,0
				2008				
Norte	1,6	11,2	9,6	6,7	31,3	9,2	30,6	100,0
Nordeste	1,7	7,6	6,9	3,9	27,8	8,0	44,1	100,0
Sudeste	0,8	11,2	7,0	2,9	23,8	5,0	49,3	100,0
Sul	0,3	9,4	7,3	3,2	27,0	7,1	45,7	100,0
Centro-Oeste	0,4	8,6	8,0	6,5	30,5	5,8	40,2	100,0
				2012				
Norte	2,2	9,1	8,4	4,7	31,3	4,0	40,2	100,0
Nordeste	1,2	5,4	5,9	2,7	29,0	7,8	48,1	100,0
Sudeste	0,5	7,9	7,0	2,3	25,4	5,0	51,7	100,0
Sul	0,3	7,5	6,0	2,8	25,8	5,9	51,7	100,0
Centro-Oeste	0,2	7,3	6,7	3,9	30,3	4,9	46,8	100,0

Fonte: Elaboração dos autores.

2.4 Ocupação

A análise das ocupações declaradas pelos prefeitos eleitos nas eleições de 2000 a 2012 evidencia importantes mudanças quando analisadas segundo categorias ou grupos ocupacionais ao longo dos anos em questão.

No que se refere à ocupação declarada pelos prefeitos eleitos no total do país, os "profissionais das ciências e das artes" apresentaram participação expressiva, entretanto, com redução ao longo desse período. Conforme mostra a Tabela 2.6, no ano de 2000, esse grupo representava o maior percentual dos eleitos, 28,4%, passando para 25,5% da totalidade em 2012. Nessa última eleição, representa ainda percentual importante, entretanto, deixando de caracterizar-se como principal conjunto de ocupações. O subgrupo "profissionais das ciências

biológicas, da saúde e afins" destaca-se na composição do referido grupo em todas as eleições analisadas apresentando também redução do seu percentual.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

Tabela 2.6: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Brasil – 2000/2004/2008/ 2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,27**	**0,22**	**0,13**	**0,13**
Policiais militares	0,27	0,22	0,11	0,13
Bombeiros militares	0,00	0,00	0,02	0,00
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**22,00**	**26,44**	**43,93**	**41,54**
Membros superiores e dirigentes do poder público	5,94	7,35	26,62	22,27
Dirigentes de empresas e organizações	2,25	7,32	9,03	12,52
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,07	0,13	0,16	0,13
Gerentes	13,74	11,65	8,12	6,63
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**28,44**	**30,34**	**25,61**	**25,50**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,00	0,00	0,00	0,02
Profissionais das ciências exatas, físicas e engenharias	2,99	3,80	2,45	2,33
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	11,74	11,56	8,93	7,90
Profissionais do ensino	4,10	5,20	4,48	4,31
Profissionais das ciências jurídicas	5,13	4,73	3,85	4,47
Profissionais das ciências sociais e exatas	3,78	4,15	5,16	5,77
Comunicadores, artistas e religiosos	0,70	0,91	0,74	0,70
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**3,47**	**3,93**	**3,44**	**2,84**
Técnicos polivalentes	0,00	0,00	0,00	0,04
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1,03	1,09	1,06	0,52
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquimicas, da saúde e afins	0,09	0,11	0,11	0,20
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,07	0,14	0,16	0,11
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	2,29	2,59	2,11	1,98
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,25**	**0,49**	**0,74**	**0,88**
Escrituários	0,20	0,40	0,67	0,79
Trabalhadores de atendimento ao público	0,05	0,09	0,07	0,09
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,26**	**1,29**	**1,44**	**1,02**
Trabalhadores dos serviços	1,19	0,85	0,97	0,68
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	2,07	0,43	0,47	0,34
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**16,94**	**16,05**	**12,60**	**11,24**
Produtores na exploração agropecuária	6,55	16,03	12,29	10,94
Trabalhadores na exploração agropecuária	10,33	0,00	0,29	0,29
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,00	0,00	0,02	0,02
Pescadores e extrativistas florestais	0,05	0,02	0,00	0,00
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,04**	**0,04**	**0,05**	**0,05**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,04	0,02	0,00	0,00
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,00	0,02	0,05	0,04
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,00	0,00	0,00	0,02
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,02**	**0,00**	**0,04**	**0,00**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,02	0,00	0,00	0,00
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utili	0,00	0,00	0,04	0,00
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,32**	**7,99**	**5,81**	**8,51**
Servidor público estadual	2,72	3,17	2,43	3,30
Servidor público federal	0,54	0,83	0,58	1,04
Servidor público municipal	3,06	3,98	2,81	4,17
GRUPO 11 - Aposentados	**3,10**	**2,59**	**1,76**	**2,46**
Aposentado (exceto servidor público)	1,98	1,14	1,31	1,72
Servidor público civil aposentado	0,99	1,30	0,27	0,63
Militar reformado	0,13	0,14	0,18	0,11
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,63**	**1,96**	**1,66**	**1,40**
Dona de casa	0,29	0,29	0,56	0,48
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,22	0,24	0,59	0,48
Fiscal	0,13	0,11	0,14	0,13
Industrial	0,00	1,14	0,31	0,20
Ocupante de cargo em comissão	0,00	0,18	0,05	0,11
GRUPO 13 - Não informado	**4,50**	**2,35**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**10,77**	**6,32**	**2,81**	**4,42**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.

O estudo aponta que, desde 2008, os "profissionais das ciências e das artes" deixam a posição de principal ocupação dando lugar aos "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse político e de empresas e gerentes". Chama atenção para a relevância de tal fato, tanto pelo significativo crescimento da participação desse último grupo ocupacional ao longo das quatro eleições quanto pela importância relativa. Esse percentual praticamente dobra, passando de 22,0% em 2000 para 41,5% em 2012. Mais ainda, especificamente sobre esse grupo, os resultados apontam elevada participação do subgrupo "membros superiores e dirigentes do poder público" na composição dos prefeitos eleitos, e uma trajetória ascendente. Se em 2000 representavam apenas 5,9% do total de eleitos, chega em 2012 a 22,3%. Na sua quase totalidade declaram ter como ocupação "prefeito" ou "vereador", o que os situa como pertencentes a uma "carreira política", sendo reeleitos no mesmo cargo ou eleitos em outros cargos políticos. Além desse subgrupo, também os "dirigentes de empresas e organizações" vem apresentando participação crescente, apesar de estabelecerem patamares inferiores. Em 2000 representavam 2,3% passando para 12,5% em 2012.

Dois outros grupos merecem observação, apesar de assumirem melhor importância relativa. Primeiramente, o grupo dos "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" que em 2000 representavam 16,9% dos prefeitos eleitos, passando para 11,2% em 2012, sendo que esses se compõem basicamente de "produtores na exploração agropecuária". Tal grupo apresentou representatividade proporcional decrescente no período analisado. Na sequência, o grupo dos "servidores públicos" apresentando variações de representação ao longo das eleições, alcançando, na eleição de 2012, 8,5% do total dos prefeitos eleitos, assumindo uma representatividade relativa crescente nesse período.

Ressalta-se que os quatro grupos destacados acima representavam a grande maioria das ocupações declaradas pelos prefeitos eleitos – 73,7% em 2000 e 86,8% em 2012.

O padrão observado no perfil ocupacional dos prefeitos eleitos em nível nacional em relação à ocupação dos eleitos se reproduz também regionalmente, de maneira bastante similar, entretanto, com algumas especificidades. As Tabelas 2.7 a 2.11 a seguir sintetizam os principais achados. Nela, encontram-se relacionados todos os grupos de ocupação considerados no estudo e o destaque de apenas três subgrupos: "membros superiores e dirigentes do poder público", "dirigentes de empresas e organizações" e "produtores na exploração agropecuária", dada sua importante representatividade dentre os eleitos, como destacado na seção anterior. A distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo todos os grupos e subgrupos encontra-se no APÊNDICE ESTATÍSTICO, Tabelas 1 a 5.

O primeiro ponto a se destacar é o fato de apresentar também regionalmente percentuais elevados na distribuição das ocupações dos prefeitos eleitos nas eleições, analisado o conjunto de "profissionais das ciências e das artes". Entretanto, os percentuais registrados nas grandes regiões não têm a mesma intensidade constatada no Brasil como um todo. No Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, na eleição de 2000, esse grupo ocupacional destacava-se também dos demais por apresentar os maiores percentuais, com maior intensidade no Nordeste. Nas eleições seguintes, os percentuais se reduzem de forma geral. Cresce sobremaneira a participação do grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" nessas regiões, sendo que Nordeste e Centro-Oeste mais que duplicaram entre 2000 e 2012. Nessa última região, representavam em 2012 mais de 40,0% dos prefeitos eleitos, com destaque para o Centro-Oeste com 47,0% – maior percentual dentre todas as regiões.

Por um lado, na região Norte, os dois referidos grupos de ocupação tinham a mesma importância relativa na eleição de 2000, 20,0%; por outro lado, na região Sul a participação de prefeitos eleitos classificados no grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" 27,1% já apresentava maior percentual comparativamente aos "profissionais das ciências e das artes" 25,7%. Em ambas as regiões, observa-se também gradativo aumento do percentual de prefeitos eleitos que declararam ocupações classificadas no grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" ao longo das três eleições seguintes, chegando a cerca de 43% em 2012.

Como já destacado, o grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" era composto basicamente pelos subgrupos "membros superiores e dirigentes do poder público" e "dirigentes de empresas e organizações".

Segundo as grandes regiões, tem-se, de forma geral, o crescimento significativo do subgrupo "membros superiores e dirigentes do poder público", passando de patamares entre 4,6% (Nordeste) e 7,4% (Norte) nas eleições de 2000, para valores entre 20,9% (Sudeste e Nordeste) e 26,2% (Norte) em 2012. Chama atenção também para os resultados segundo grandes regiões que esse subgrupo é na sua maioria composto de prefeitos ou vereadores, pertencentes, portanto, a uma "carreira política" ou "reeleitos politicamente".

Com relação aos "produtores na exploração agropecuária", observa-se que o perfil ocupacional dos prefeitos eleitos no Norte, Sudeste e Sul são similares ao da média brasileira, tanto no que se refere aos percentuais como também pela perda de representatividade ao longo das eleições. Com percentuais próximos de 17 na eleição de 2000 passam para valores

variando de 11,3 no Norte e 14,2 no Sul. Especificamente com relação ao referido grupo, chama atenção para os percentuais elevados observados na região Centro-Oeste, principalmente nas eleições de 2000 e 2004 – 24,1 e 19,1 respectivamente – e para a região Nordeste, que sempre apresentou os menores percentuais, mas que também foi reduzindo o percentual ao longo das eleições.

Relativamente ao grupo "servidores públicos", não se observou representação distinta daquela constatada para a média nacional. Na eleição de 2000, representavam de 5,2% no Centro-Oeste a 6,8% no Sudeste, do total de eleitos. Comparativamente a essa eleição, o resultado para 2012 mostra aumento desse percentual em todas as regiões. Destacam-se pela maior representatividade as regiões Nordeste e Norte com 9,3% e 10,0% respectivamente.

As ocupações declaradas pelos prefeitos eleitos e classificadas nos quatro grupos destacados acima representavam conjuntamente a sua grande maioria. Em todas as regiões totalizavam percentuais próximos de 86, com exceção apenas para o Centro-Oeste, onde esse percentual foi ainda maior 90,3.

Tabela 2.7: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Norte – 2000 / 2004 / 2008 / 2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**1,11**	**0,00**	**0,00**	**0,22**
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**20,04**	**24,22**	**44,87**	**43,11**
Membros superiores e dirigentes do poder público	7,35	6,50	28,35	26,22
Dirigentes de empresas e organizações	1,34	8,52	7,59	11,11
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**20,04**	**26,46**	**21,43**	**21,33**
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**4,68**	**2,69**	**4,24**	**1,78**
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,67**	**0,22**	**0,89**	**0,89**
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,56**	**1,35**	**1,34**	**1,33**
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**17,59**	**15,02**	**11,83**	**11,33**
Produtores na exploração agropecuária	6,46	15,02	11,16	10,67
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,22**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,46**	**10,09**	**6,70**	**10,00**
GRUPO 11 - Aposentados	**1,11**	**2,47**	**0,22**	**0,67**
GRUPO 12 - Outras Categorias	**1,34**	**1,79**	**2,23**	**1,56**
GRUPO 13 - Não informado	**7,13**	**4,93**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**16,04**	**10,76**	**6,25**	**7,78**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 2.8: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Nordeste – 2000 / 2004 / 2008 / 2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,11**	**0,22**	**0,22**	**0,22**
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**17,17**	**23,57**	**41,80**	**41,33**
Membros superiores e dirigentes do poder público	4,64	6,86	24,72	20,91
Dirigentes de empresas e organizações	2,40	6,07	8,37	12,49
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**33,61**	**34,36**	**28,29**	**28,11**
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**2,96**	**3,32**	**2,85**	**2,62**
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,22**	**0,79**	**1,17**	**0,95**
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,36**	**1,24**	**1,23**	**0,84**
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**14,26**	**15,13**	**11,83**	**8,03**
Produtores na exploração agropecuária	3,52	15,13	11,38	7,75
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,06**	**0,06**
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,06**	**0,00**
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,04**	**8,38**	**5,58**	**9,31**
GRUPO 11 - Aposentados	**2,24**	**1,97**	**1,51**	**1,84**
GRUPO 12 - Outras Categorias	**1,01**	**1,86**	**2,51**	**2,18**
GRUPO 13 - Não informado	**5,87**	**2,87**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**13,03**	**6,24**	**2,90**	**4,52**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 2.9: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Sudeste – 2000 / 2004 / 2008 / 2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,30**	**0,12**	**0,06**	**0,12**
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**24,46**	**27,27**	**44,51**	**39,27**
Membros superiores e dirigentes do poder público	6,59	7,01	28,37	20,86
Dirigentes de empresas e organizações	2,76	7,98	7,98	11,39
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**27,76**	**29,75**	**24,90**	**26,44**
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**3,06**	**3,57**	**3,60**	**2,58**
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,30**	**0,36**	**0,48**	**0,54**
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,54**	**1,57**	**1,68**	**1,14**
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**17,39**	**16,14**	**12,96**	**12,23**
Produtores na exploração agropecuária	9,53	16,14	12,72	11,81
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,06**	**0,12**	**0,06**
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,06**	**0,00**
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,77**	**7,62**	**5,34**	**8,27**
GRUPO 11 - Aposentados	**4,32**	**3,87**	**2,70**	**4,08**
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,30**	**1,87**	**0,90**	**1,02**
GRUPO 13 - Não informado	**2,64**	**1,69**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**9,17**	**6,11**	**2,70**	**4,26**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 2.10: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Sul – 2000 / 2004 / 2008/ 2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,17**	**0,25**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**27,08**	**29,04**	**45,32**	**42,32**
Membros superiores e dirigentes do poder público	6,73	7,62	27,21	25,10
Dirigentes de empresas e organizações	2,02	7,62	10,70	12,43
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**25,74**	**26,93**	**24,68**	**22,59**
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**4,54**	**6,27**	**4,21**	**4,11**
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,08**	**0,42**	**0,42**	**1,34**
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**2,78**	**1,19**	**1,35**	**1,26**
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**17,33**	**16,51**	**13,06**	**14,19**
Produtores na exploração agropecuária	4,12	16,51	12,97	14,11
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,08**
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,48**	**8,21**	**6,32**	**7,56**
GRUPO 11 - Aposentados	**4,37**	**2,37**	**1,94**	**2,60**
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,17**	**2,12**	**1,10**	**0,84**
GRUPO 13 - Não informado	**3,45**	**1,86**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**7,82**	**4,83**	**1,60**	**3,11**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 2.11: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Centro Oeste – 2000/ 2004/ 2008/ 2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,22**	**0,65**	**0,43**	**0,00**
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**20,61**	**30,09**	**45,57**	**47,00**
Membros superiores e dirigentes do poder público	5,21	10,61	24,41	21,46
Dirigentes de empresas e organizações	1,30	7,79	12,53	18,24
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**26,03**	**29,44**	**24,19**	**23,61**
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**3,04**	**2,81**	**2,38**	**2,36**
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,22**	**0,22**	**0,65**	**0,64**
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**2,82**	**0,65**	**1,73**	**0,43**
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**24,08**	**19,05**	**13,82**	**12,45**
Produtores na exploração agropecuária	13,88	18,83	13,61	12,23
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**5,21**	**5,19**	**6,26**	**7,30**
GRUPO 11 - Aposentados	**0,65**	**1,08**	**0,43**	**0,43**
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,87**	**2,38**	**1,94**	**1,07**
GRUPO 13 - Não informado	**6,07**	**1,52**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**10,20**	**6,93**	**2,59**	**4,72**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

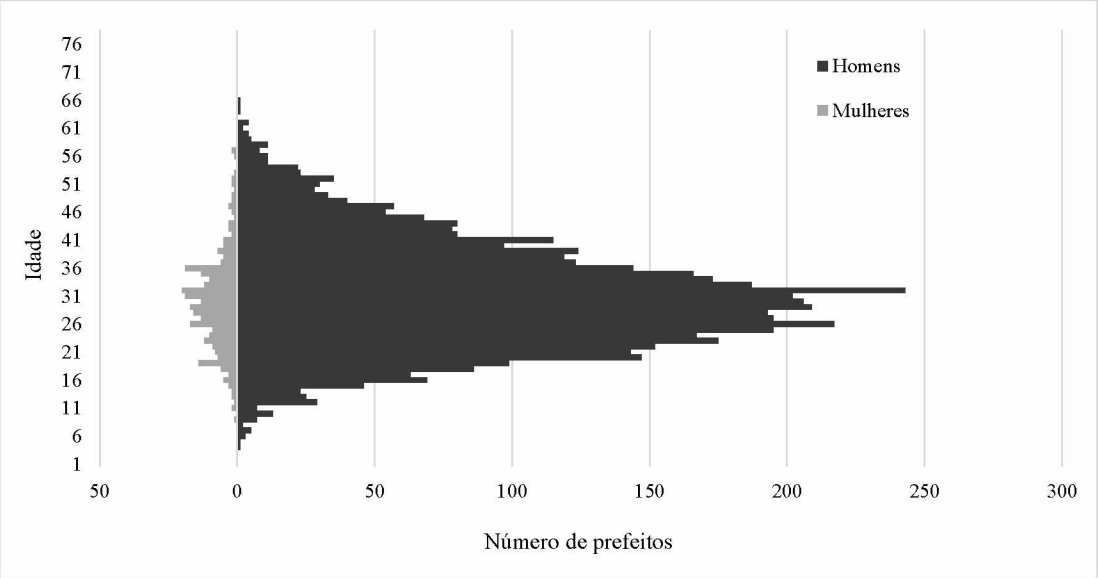
Fonte: Elaboração dos autores.

3 CRUZAMENTOS

3.1 Sexo e idade

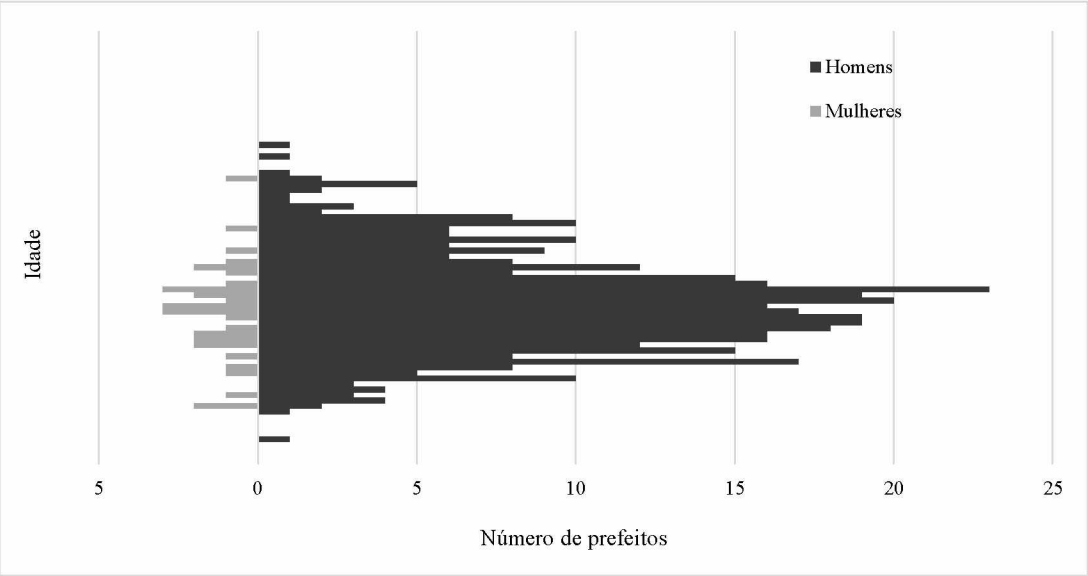
A representação gráfica da distribuição dos prefeitos eleitos segundo grupos etários e sexo evidencia a super-representação masculina nas prefeituras, como já apontado anteriormente, mas também o perfil etário mais jovem das mulheres eleitas, tanto para o Brasil como um todo como também para as grandes regiões. Nos Gráficos de 3.1 a 3.6, as representações das mulheres encontram-se mais concentradas à esquerda do eixo vertical.

Gráfico 3.1: Distribuição de prefeitos eleitos segundo grupos etários – Brasil – 2000/ 2004/ 2008/ 2012



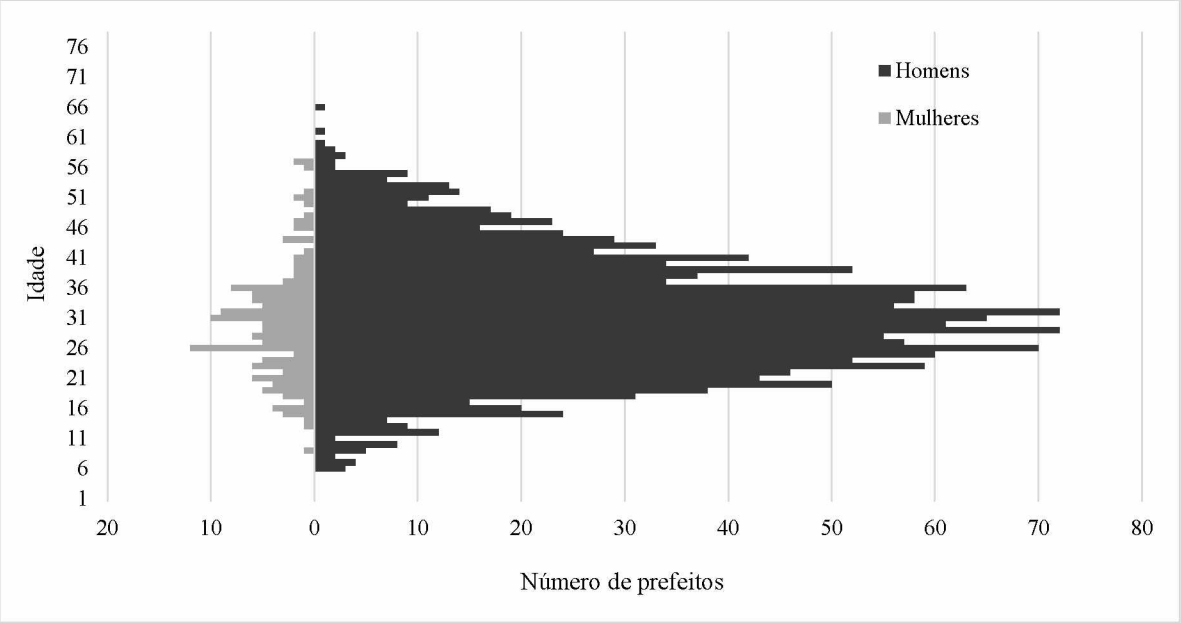
Fonte: Elaboração dos autores.

Gráfico 3.2: Distribuição de prefeitos eleitos segundo grupos etários – Norte – 2000/2004/ 2008/2012



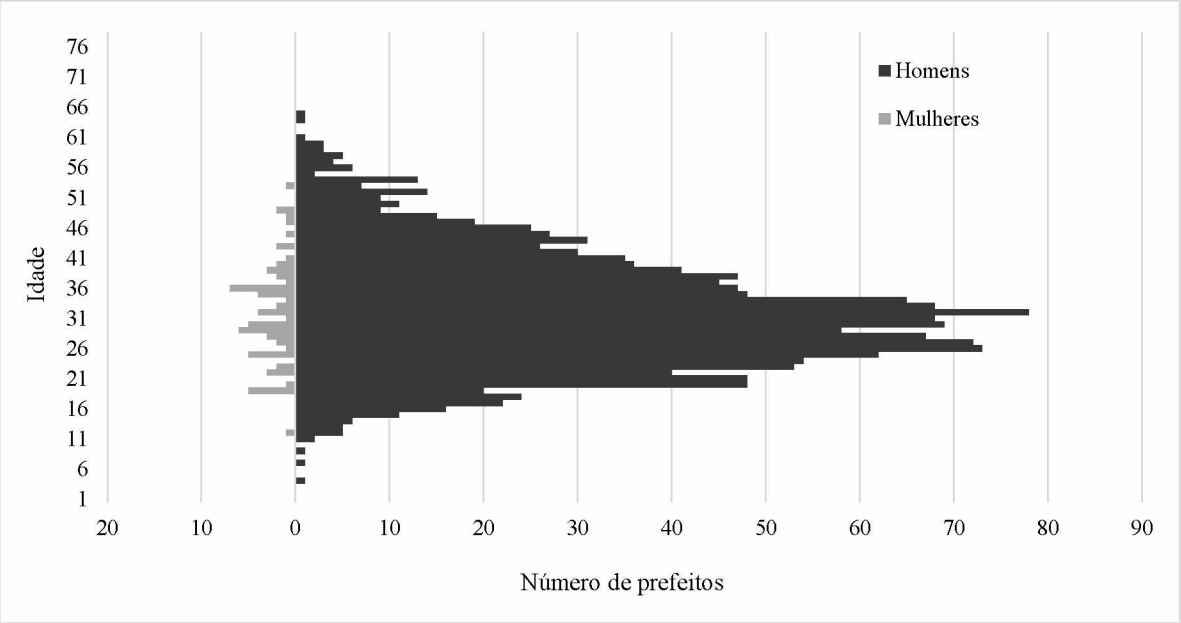
Fonte: Elaboração dos autores.

Gráfico 3.3: Distribuição de prefeitos eleitos segundo grupos etários – Nordeste – 2000/2004/ 2008 / 2012



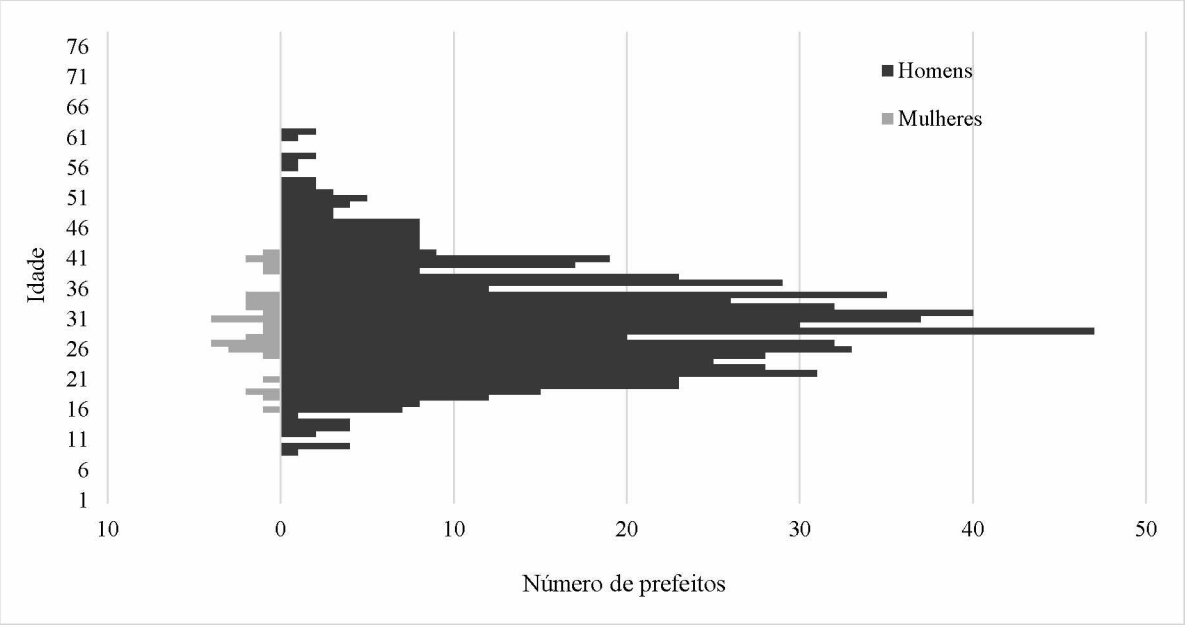
Fonte: Elaboração dos autores.

Gráfico 3.4: Distribuição de prefeitos eleitos segundo grupos etários – Sudeste – 2000/2004/2008/ 2012



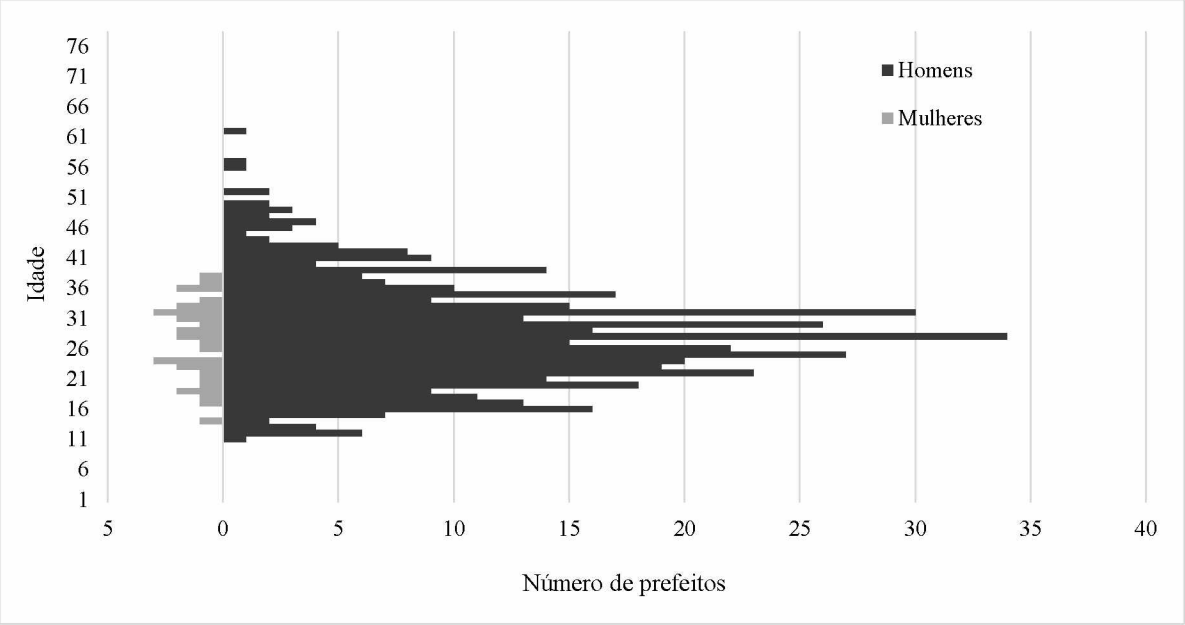
Fonte: Elaboração dos autores.

Gráfico 3.5: Distribuição de prefeitos eleitos segundo grupos etários – Sul – 2000/2004/2008/2012



Fonte: Elaboração dos autores.

Gráfico 3.6: Distribuição de prefeitos eleitos segundo grupos etários – Centro-Oeste – 2000/ 2004/ 2008/2012



Fonte: Elaboração dos autores.

Empregando a idade média como medida sintética de comparação dentro de cada região ao longo das quatro eleições, os resultados evidenciam diferenciais etários entre aos prefeitos eleitos dos sexos masculino e feminino (TABELA 3.1). De forma geral, a idade média das prefeitas é menor do que dos prefeitos, com exceção apenas para 2004 no Sul e Centro-Oeste. Ao longo das quatro eleições a idade média aumenta para ambos, mas os diferenciais

persistem, não sendo possível identificar diferenciais ou padrões típicos relativamente às grandes regiões. As exceções, relativamente aos diferenciais, ocorrem apenas no Sudeste, em 2000, e no Norte e Sul em 2004, onde apresentam valores muito próximos.

Tabela 3.1: Idade média dos prefeitos eleitos segundo sexo – Brasil e Grandes Regiões – 2000/2004/2008/2012

Especificação	2000		2004		2008		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	48,1	46,9	47,8	46,0	48,3	46,8	48,4	46,8
Norte	46,6	44,9	46,1	45,9	46,4	45,4	46,9	46,2
Nordeste	48,3	47,0	47,5	45,1	47,3	46,3	47,0	45,7
Sudeste	49,0	48,9	49,4	46,9	49,9	48,0	49,8	49,0
Sul	47,7	46,8	47,5	47,6	48,5	47,5	48,9	47,8
Centro-Oeste	46,0	44,2	45,9	46,4	47,2	46,7	48,7	45,5

Fonte: Elaboração dos autores.

O que se pode afirmar, é que comparativamente à média nacional, os prefeitos eleitos na região Sudeste sempre apresentaram idade média maior, tanto para homens quanto para mulheres. O mesmo ocorre para a região Nordeste na eleição de 2000 e na região Sul, nas eleições de 2008 e 2012 – assim como observado anteriormente para Brasil, quando analisados ambos os sexos conjuntamente.

3.2 Sexo e grau de instrução

Destacadamente, o nível de Grau de instrução das prefeitas eleitas no Brasil é mais elevado que dos prefeitos nas eleições analisadas, sendo que ao longo do tempo aumentaram os diferenciais em termos percentuais (TABELA 3.2). É evidente a mais baixa representatividade das mulheres eleitas comparativamente aos homens em praticamente todos os níveis inferiores de Grau de instrução, com inversão a partir do nível "superior incompleto" e consolidação no nível "superior completo". Se nas eleições de 2000, 38,2% dos homens eleitos declararam ter nível "superior completo", esse percentual era de 48,1% das mulheres eleitas, estabelecendo diferencial em termos de proporção de 25,9%.

Tanto para homens quanto para mulheres, nas eleições seguintes, a representatividade desse grupo de Grau de instrução aumenta, entretanto, com mais intensidade para as mulheres. Em 2012, 46,8% dos homens eleitos declararam "superior completo" sendo que para as mulheres foi de 67,2%, ou seja, um diferencial de 43,6%. No período em análise, o percentual de prefeitos eleitos com superior completo aumentou 22,6% enquanto que para as prefeitas esse percentual foi de 39,7%.

Tabela 3.2: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por nível de Grau de instrução segundo sexo – Brasil – 2000/ 2004/ 2008/ 2012

Especificação	Nível de escolaridade							Total
	Lê e escreve	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
2000								
Homens	2,0	13,9	10,1	5,3	23,4	7,0	38,2	100,0
Mulheres	1,3	6,7	7,0	1,9	28,0	7,0	48,1	100,0
2004								
Homens	1,8	12,5	7,8	4,5	26,5	6,7	40,2	100,0
Mulheres	0,0	4,7	3,9	2,5	24,6	10,1	54,3	100,0
2008								
Homens	1,1	10,0	7,6	4,1	27,4	6,7	43,0	100,0
Mulheres	0,2	4,2	4,4	1,5	22,3	7,5	59,9	100,0
2012								
Homens	0,9	7,6	6,9	3,1	28,7	6,0	46,8	100,0
Mulheres	0,5	2,7	3,8	0,9	18,5	6,4	67,2	100,0

Fonte: Elaboração dos autores.

De maneira geral, tal padrão se faz presente também na região Norte, tanto no que se refere aos diferenciais quanto também à elevação do nível educacional dos prefeitos eleitos, entretanto com algumas especificidades (TABELA 3.3).

Pode-se observar que, se nas eleições de 2000 e 2004 as mulheres apresentavam maior representatividade a partir do nível de Grau de instrução "médio completo" comparativamente aos homens, nas eleições seguintes a superioridade em termos educacionais se dá nos grupos mais educados apenas, quais sejam, superior incompleto e superior completo. Em 2008, tal constatação se dá para "superior incompleto" e "superior completo" e na eleição seguinte apenas para esse último.

Analisando os percentuais com superior completo, observa-se a evidente representatividade das prefeitas eleitas, entretanto, diferentemente do Brasil como um todo, os diferenciais que eram crescentes nas eleições de 2000, 2004 e 2008 em favor das prefeitas (46,1%; 47,3% e 55,8%) cai na eleição de 2012 para 34,3%.

No período de 2000 a 2012, o percentual de prefeitos eleitos com curso superior aumentou 59,2% enquanto que para as prefeitas foi de 46,4%.

Tabela 3.3: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por nível de Grau de instrução segundo sexo – Norte – 2000/ 2004/ 2008/ 2012

	Nível de escolaridade							
Especificação	Lê e escreve	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Total
2000								
Homens	3,6	17,6	11,6	6,0	29,0	8,0	24,2	100,0
Mulheres	0,0	5,9	14,7	2,9	29,4	11,8	35,3	100,0
2004								
Homens	2,5	14,1	11,1	6,3	28,2	7,8	30,0	100,0
Mulheres	0,0	6,7	0,0	0,0	33,3	15,6	44,4	100,0
2008								
Homens	1,8	11,5	9,8	7,0	32,1	9,0	28,8	100,0
Mulheres	0,0	8,2	8,2	4,1	24,5	10,2	44,9	100,0
2012								
Homens	2,1	10,3	7,9	5,4	31,8	4,1	38,5	100,0
Mulheres	3,3	1,7	11,7	0,0	28,3	3,3	51,7	100,0

Fonte: Elaboração dos autores.

As mesmas considerações evidenciam-se na região Nordeste, entretanto, em nível inferior dos diferenciais segundo sexo, relativamente ao Brasil como um todo (TABELA 3.4). A representação feminina era maior nos grupos de Grau de instrução mais elevados comparativamente aos homens. Também aqui, nas eleições de 2000 e 2004 os percentuais de mulheres já eram mais elevados do que dos homens para os níveis "médio completo", "superior incompleto" e "superior completo". Nas eleições de 2008 e 2012, tal constatação se dá apenas para "superior incompleto" e "superior completo". Evidenciam-se também os diferenciais segundo sexo, entretanto, em patamar inferior nas duas primeiras eleições e um padrão muito parecido à média brasileira nas eleições de 2008 e 2012, especificamente com relação ao grupo de maior nível educacional, ou seja, representatividade daqueles com "superior completo". Se nas eleições de 2000 e 2004 esses diferenciais eram de 3,5% e 19,5%, saltam para 34,9% e 41,8% nas eleições seguintes, respectivamente.

No período em análise, tem-se que, em 2000, 41,6% das mulheres eleitas tinham "superior completo", quando analisados os dados consolidados do Brasil (TABELA 3.2). Esse número passa para 63,8%, representando um aumento de 53,4% enquanto que para os homens eleitos o aumento foi bem inferior, 11,9%.

Tabela 3.4: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por nível de Grau de instrução segundo sexo – Nordeste – 2000/2004/2008/2012

Especificação	Nível de escolaridade							Total
	Lê e escreve	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
2000								
Homens	3,9	12,7	8,4	4,8	23,3	6,7	40,2	100,0
Mulheres	2,0	7,4	5,4	1,3	33,6	8,7	41,6	100,0
2004								
Homens	2,7	12,0	6,8	4,6	25,6	7,8	40,5	100,0
Mulheres	0,0	4,7	6,8	3,1	27,1	9,9	48,4	100,0
2008								
Homens	2,0	8,2	7,2	4,3	28,5	7,7	42,1	100,0
Mulheres	0,0	3,7	5,0	0,8	23,7	10,0	56,8	100,0
2012								
Homens	1,3	5,8	6,3	2,9	31,0	7,7	45,0	100,0
Mulheres	0,3	3,4	3,8	1,4	18,8	8,5	63,8	100,0

Fonte: Elaboração dos autores.

Na mesma direção, entretanto com algumas especificidades, o mesmo padrão é também observado para os resultados das eleições na região Sudeste. Diferentemente do Norte e Nordeste, a mais elevada representação das mulheres eleitas já se dava desde a eleição de 2000 quase que apenas no nível de Grau de instrução mais elevado – padrão consolidado, entretanto com percentuais maiores nas regiões Sudeste e Sul. Além disso, podem-se constatar diferenciais também maiores que os observados na média nacional e relativamente próximos nas três eleições, resultado do aumento da representatividade nesse grupo tanto para homens como para mulheres.

Especificamente para o Sudeste, chama atenção que já na eleição de 2000, 63,2% das mulheres eleitas tinham "superior completo", enquanto que para os homens esse percentual era de 43,2% – diferencial de 46,3% (TABELA 3.5). Na última eleição, o diferencial aumenta para 55,3%, resultado da maior representatividade feminina nesse nível educacional, no qual 76,4% das mulheres eleitas e 49,2% dos homens declararam ter "superior completo".

Dados os já elevados níveis de Grau de instrução no Sudeste na eleição de 2000, os percentuais de aumento para cada um dos sexos foram inferiores comparativamente às demais regiões: 13,9% para prefeitos e 20,9% para prefeitas.

Tabela 3.5: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por nível de Grau de instrução segundo sexo – Sudeste – 2000/2004/2008/2012

Especificação	Nível de escolaridade							Total
	Lê e escreve	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior Incompleto	Superior Completo	
2000								
Homens	1,1	15,2	10,7	4,4	19,8	5,6	43,2	100,0
Mulheres	1,5	4,4	7,4	0,0	19,1	4,4	63,2	100,0
2004								
Homens	1,9	12,9	7,9	3,5	24,2	4,7	45,0	100,0
Mulheres	0,0	3,6	2,4	2,4	18,1	6,0	67,5	100,0
2008								
Homens	0,8	11,9	7,4	3,0	24,3	5,0	47,6	100,0
Mulheres	0,8	3,2	1,6	1,6	18,4	4,8	69,6	100,0
2012								
Homens	0,6	8,5	7,5	2,6	26,7	5,0	49,2	100,0
Mulheres	0,0	2,5	2,5	0,0	12,7	5,7	76,4	100,0

Fonte: Elaboração dos autores.

A Tabela 3.6 mostra que na região Sul em 2000, mais da metade das mulheres eleitas tinham "superior completo", enquanto que para os homens esse percentual era de 35,6%. Resultado do aumento relativo de representação do referido grupo de Grau de instrução, tem-se que na eleição de 2012 os resultados mostram que Sudeste e Sul são as regiões que apresentam os maiores percentuais de prefeitos, quer seja do sexo masculino ou feminino, com os maiores percentuais de maior grau de instrução – aproximadamente 50,0% para os homens e 76,4% e 72,3% para as mulheres nas regiões Sudeste e Sul respectivamente.

Ao longo das eleições, os diferenciais entre grau de instrução superior completo entre homens e mulheres eleitos diminuíram em função do maior crescimento para os primeiros, ou seja, no período o percentual de prefeitos com curso superior completo aumentou 40,9% enquanto que para as prefeitas foi de 25,6%.

Na região Sul, os diferenciais se alteraram de maneira acentuada entre 2000 e 2012, com redução do representativo feminino comparativamente ao masculino, entretanto com aumento percentual de prefeitos eleitos classificados nesse grupo apresentando aumentos nos percentuais.

Na região Centro-Oeste, também aumenta a representatividade dos prefeitos eleitos com "superior completo" tanto para homens quanto para as mulheres (TABELA 3.7). Em 2000, as mulheres nesse grupo representavam 50% do total de eleitas, enquanto que para os homens esse percentual foi de 32,2%. Na eleição de 2012, ambos aumentam, passando para

66,7% e 44,2%, respectivamente. Tal resultado aponta que os diferenciais entre os sexos praticamente não se alteraram, ou seja, a proporção de prefeitas com curso superior completo é cerca de 50% maior comparativamente aos prefeitos. No período de 2000 a 2012, a proporção de prefeitos com grau de instrução superior completo aumentou 37% enquanto que para as prefeitas foi de 33,3%.

Tabela 3.6: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por nível de Grau de instrução segundo sexo – Sul – 2000/2004/2008/2012

	Nível de escolaridade							
Especificação	Lê e escreve	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Total
2000								
Homens	0,6	12,5	11,2	5,8	24,4	9,8	35,6	100,0
Mulheres	0,0	6,1	6,1	0,0	24,2	6,1	57,6	100,0
2004								
Homens	0,4	12,5	7,8	5,0	29,0	7,8	37,5	100,0
Mulheres	0,0	2,0	0,0	2,0	18,4	8,2	69,4	100,0
2008								
Homens	0,3	9,8	7,4	3,4	27,3	7,3	44,6	100,0
Mulheres	0,0	4,3	5,7	0,0	22,9	4,3	62,9	100,0
2012								
Homens	0,4	7,9	6,4	2,9	26,4	6,0	50,0	100,0
Mulheres	0,0	2,1	2,1	1,1	18,1	4,3	72,3	100,0

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 3.7: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por nível de Grau de instrução segundo sexo – Centro-Oeste – 2000/2004/2008/2012

	Nível de escolaridade							
Especificação	Lê e escreve	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Total
2000								
Homens	0,9	14,4	10,4	8,9	28,5	4,7	32,2	100,0
Mulheres	0,0	10,0	6,7	10,0	23,3	0,0	50,0	100,0
2004								
Homens	1,2	11,1	7,6	5,0	30,6	6,6	37,9	100,0
Mulheres	0,0	7,9	2,6	2,6	23,7	15,8	47,4	100,0
2008								
Homens	0,2	8,9	8,5	6,6	31,2	6,1	38,5	100,0
Mulheres	0,0	5,6	2,8	5,6	22,2	2,8	61,1	100,0
2012								
Homens	0,2	8,0	7,3	4,1	31,1	5,1	44,2	100,0
Mulheres	0,0	1,9	1,9	1,9	24,1	3,7	66,7	100,0

Fonte: Elaboração dos autores.

3.3 Sexo e ocupação

A despeito da relativa similaridade entre os perfis ocupacionais entre homens e mulheres eleitos para prefeitos, alguns pontos merecem consideração.

Inicialmente, chama atenção o fato de que também para ambos os sexos, a principal ocupação declarada (maior participação relativa) na eleição de 2000 foi o grupo de "profissionais das ciências e das artes", sendo esse percentual maior para as mulheres (39,9) do que para os homens (27,7). Para os homens, o subgrupo que mais se destacou foram os "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins", enquanto que para as mulheres foram os "profissionais do ensino".

Nesse mesmo ano, com percentuais também importantes, principalmente no caso dos homens, destacam-se aqueles do grupo de "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes". Representavam 22,4% para os prefeitos e 16,0% das prefeitas eleitas.

Na sequência, destacam-se ainda aqueles prefeitos que se declararam "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" com 17% e para as prefeitas a ocupação "servidores públicos" com 11,3%. Destaca-se ainda o percentual de prefeitas eleitas que se declaram "dona de casa" que apesar das variações percentuais, corresponde a 4,14 na eleição de 2012.

Nas eleições seguintes não ocorre mudança no padrão de distribuição dos principais grupos e subgrupos ocupacionais para prefeitos e prefeitas, com poucas exceções. O que se verifica são alterações nos pesos relativos desses grupos e subgrupos. Cabe destacar que, para as grandes regiões, também se observou tal evolução em maior ou menor intensidade, como se verá mais à diante. Mais ainda: se na eleição de 2000 as regiões apresentavam algumas diferenças relativamente à média brasileira, ao longo das eleições seguintes caminhou-se na direção de um padrão extremamente similar em termos dos principais grupos ocupacionais.

Aqui também se observa que o grupo "profissionais das ciências e das artes" perde representatividade nas eleições seguintes, entretanto, não de maneira linear no caso dos prefeitos. Em 2012, passam a representar 24,4% para os homens e 33,9% para as mulheres essas últimas ainda mais importantes, com redução continuada na representação dos "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins" e "profissionais do ensino", respectivamente.

Ganha vulto a participação relativa do grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" para ambos os sexos separadamente. Na última eleição, representavam 42,7% e 32,8% dos prefeitos e

prefeitas, nessa ordem. Destacadamente, declaram-se, na sua maioria, “membros superiores e dirigentes do poder público” – 22,4% e 21,0%, respectivamente – ou seja, pertencentes a uma “carreira política” ou “reeleitos politicamente”.

Para os prefeitos, o grupo “trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca” também perde representatividade ao longo das eleições seguintes, chegando em 2012 a 12,4% do total de eleitos. E no caso das prefeitas, o grupo de “servidores públicos” apresenta variações, alcançando na última eleição 12%.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

Tabela 3.8: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por ocupação segundo sexo – Brasil – 2000/2004/ 2008/ 2012

	2000		2004		2008		2012	
Especificação	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,3**	**0,0**	**0,2**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,1**	**0,0**
Policiais militares	0,3	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
Bombeiros militares	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**22,4**	**16,0**	**27,1**	**18,1**	**45,1**	**32,8**	**42,7**	**32,8**
Membros superiores e dirigentes do poder público	6,0	5,7	7,2	8,8	27,0	22,6	22,4	21,0
Dirigentes de empresas e organizações	2,3	2,2	7,6	4,4	9,5	4,2	13,2	7,6
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,1	0,3	0,1	0,7	0,1	0,4	0,1	0,3
Gerentes	14,1	7,9	12,2	4,2	8,4	5,6	7,0	4,0
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**27,7**	**39,9**	**29,6**	**39,5**	**24,4**	**36,9**	**24,4**	**33,9**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Profissionais das ciências exatas, físicas e engenharias	3,1	0,6	4,0	1,0	2,7	0,2	2,5	0,9
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	11,8	10,1	11,7	9,3	9,1	7,7	7,9	8,2
Profissionais do ensino	3,1	20,1	4,0	20,3	3,1	17,5	3,0	14,0
Profissionais das ciências jurídicas	5,2	3,5	4,8	4,2	3,8	4,0	4,6	3,5
Profissionais das ciências sociais e exatas	3,7	5,0	4,1	4,4	5,0	6,7	5,6	7,1
Comunicadores, artistas e religiosos	0,7	0,6	1,0	0,2	0,7	0,8	0,8	0,2
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**3,6**	**1,6**	**4,1**	**1,7**	**3,5**	**2,7**	**3,1**	**1,2**
Técnicos polivalentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1,1	0,0	1,2	0,0	1,2	0,2	0,6	0,0
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquimicas, da saúde e afins	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,2	0,1	0,6
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,1	0,0	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,0
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	2,3	1,6	2,7	1,5	2,1	2,1	2,2	0,6
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,2**	**0,6**	**0,4**	**1,5**	**0,7**	**1,2**	**0,8**	**1,4**
Escrituários	0,2	0,6	0,4	1,0	0,6	1,0	0,8	1,1
Trabalhadores de atendimento ao público	0,1	0,0	0,1	0,5	0,1	0,2	0,1	0,3
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,4**	**0,9**	**1,4**	**0,0**	**1,5**	**0,4**	**1,1**	**0,2**
Trabalhadores dos serviços	1,2	0,3	0,9	0,0	1,1	0,2	0,8	0,2
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	2,2	0,6	0,5	0,0	0,5	0,2	0,4	0,0
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**17,7**	**4,1**	**17,0**	**4,4**	**13,6**	**2,9**	**12,4**	**2,9**
Produtores na exploração agropecuária	6,9	1,3	17,0	4,4	13,3	2,7	12,0	2,9
Trabalhadores na exploração agropecuária	10,8	2,8	0,0	0,0	0,3	0,2	0,3	0,0
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescadores e extrativistas florestais	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,0**	**0,2**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,0**	**11,3**	**7,8**	**10,0**	**5,6**	**8,3**	**8,0**	**12,0**
Servidor público estadual	2,4	7,2	3,0	5,4	2,3	3,5	3,1	4,7
Servidor público federal	0,6	0,3	0,8	0,7	0,5	1,0	1,0	1,2
Servidor público municipal	3,0	3,8	4,0	3,9	2,7	3,8	3,9	6,1
GRUPO 11 - Aposentados	**3,0**	**5,0**	**2,3**	**5,9**	**1,6**	**2,9**	**2,1**	**4,9**
Aposentado (exceto servidor público)	2,0	1,9	1,1	1,2	1,2	2,3	1,6	2,3
Servidor público civil aposentado	0,9	3,1	1,0	4,7	0,2	0,6	0,4	2,6
Militar reformado	0,1	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,4**	**4,7**	**1,6**	**6,1**	**1,1**	**7,3**	**0,8**	**5,8**
Dona de casa	0,0	4,7	0,0	3,9	0,0	6,0	0,0	4,1
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,2	0,0	0,2	1,0	0,5	1,3	0,4	1,2
Fiscal	0,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0
Industrial	0,0	0,0	1,2	0,0	0,3	0,0	0,2	0,0
Ocupante de cargo em comissão	0,0	0,0	0,1	1,2	0,1	0,0	0,1	0,5
GRUPO 13 - Não informado	**4,5**	**4,1**	**2,2**	**3,9**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
GRUPO 999 - Outros	**10,7**	**11,6**	**6,1**	**8,8**	**2,6**	**4,8**	**4,4**	**4,9**
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Elaboração dos autores.

Os resultados apurados para a região Norte apresentam características distintas do padrão ocupacional observados para a média brasileira nas primeiras eleições analisadas (TABELA 3.9). Quanto à principal ocupação declarada pelos prefeitos e prefeitas eleitas na eleição de 2000, esses eram também classificadas no grupo "profissionais das ciências e das artes" (38,2%), com destaque também para o subgrupo "profissionais do ensino" (20,6%).

Para os prefeitos eleitos o mesmo não ocorre. Com percentuais bem próximos, as principais ocupações eram os "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" (20,7%) e "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" (19,0%) e "profissionais das ciências e das artes" (18,6%). Juntos os três grupos correspondem a quase 60% das ocupações declaradas.

No caso das prefeitas, além do já apresentado, destacam-se ainda, com percentuais menores, os "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" (11,8%) e "servidores públicos" (8,8%), totalizando também cerca de 60%.

A evolução nas eleições seguintes leva à consolidação do grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" na classificação das ocupações dos prefeitos eleitos. No período, o percentual mais que dobra, passando para 43,8% em 2012. Esse grupo também apresenta destaque dentre as prefeitas eleitas 38,3%. Para os prefeitos, há, na sequência, os "profissionais das ciências e das artes" com 21,3% (com 7,2% composto de "profissionais das ciências sociais e exatas") e o grupo "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" que também permanece com percentuais importantes para os prefeitos eleitos, apesar de reduzido 12,1%.

Cabe destacar que o grupo anteriormente mais representativo, "profissionais das ciências e das artes" para as prefeitas, perdeu posição relativa entre as eleições de 2000 e 2012, chegando nessa última a 21,7%, sendo que o subgrupo dos "profissionais do ensino" permanece em destaque 10%. Além disso, o grupo "servidores públicos" apresentou oscilações entre as eleições de 2000 e 2012, chegando nessa última a 16,7% – valor significativo. Nessa mesma eleição, também chama atenção a alteração do percentual de prefeitos eleitos classificados nesse grupo, 9%. Considerando os grupos aqui apresentados, esses representavam 86,2% e 76,7% respectivamente do total de ocupações declaradas pelos prefeitos e prefeitas eleitos em 2012.

Por fim, cabe destacar o peso dos prefeitos e prefeitas pertencentes a uma "carreira política" ou "reeleitos politicamente" na região Norte em 2012. Esses representavam pouco mais de ¼ de ambos, como revela o percentual do subgrupo "membros superiores e dirigentes do poder público".

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

Tabela 3.9: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por ocupação segundo sexo – Norte – 2000/2004/ 2008/2012

	2000		2004		2008		2012	
Especificação	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**1,2**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,3**	**0,0**
Policiais militares	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0
Bombeiros militares	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**20,7**	**11,8**	**25,0**	**17,8**	**46,6**	**30,6**	**43,8**	**38,3**
Membros superiores e dirigentes do poder público	8,0	0,0	6,5	6,7	30,1	14,3	26,2	26,7
Dirigentes de empresas e organizações	1,4	0,0	9,0	4,4	8,0	4,1	11,5	8,3
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Gerentes	11,3	11,8	9,5	6,7	8,5	12,2	6,2	3,3
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**18,6**	**38,2**	**25,3**	**37,8**	**19,8**	**34,7**	**21,3**	**21,7**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0
Profissionais das ciências exatas, físicas e engenharias	2,9	2,9	2,0	0,0	4,8	8,2	2,1	0,0
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	6,7	2,9	7,3	11,1	5,3	20,4	4,6	5,0
Profissionais do ensino	3,1	20,6	7,0	24,4	2,0	2,0	3,3	10,0
Profissionais das ciências jurídicas	2,9	0,0	4,3	0,0	6,0	4,1	3,3	3,3
Profissionais das ciências sociais e exatas	2,7	8,8	3,3	2,2	0,5	0,0	7,2	3,3
Comunicadores, artistas e religiosos	0,2	2,9	1,5	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**5,1**	**0,0**	**3,0**	**0,0**	**4,3**	**4,1**	**2,1**	**0,0**
Técnicos polivalentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1,9	0,0	1,5	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquimicas, da saúde e afins	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	3,1	0,0	1,3	0,0	1,8	4,1	1,5	0,0
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,5**	**2,9**	**0,3**	**0,0**	**0,8**	**2,0**	**1,0**	**0,0**
Escrituários	0,5	2,9	0,0	0,0	0,8	2,0	1,0	0,0
Trabalhadores de atendimento ao público	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,9**	**0,0**	**1,5**	**0,0**	**1,5**	**0,0**	**1,5**	**0,0**
Trabalhadores dos serviços	1,4	0,0	0,8	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	2,4	0,0	0,8	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**19,0**	**0,0**	**16,5**	**2,2**	**12,8**	**4,1**	**12,1**	**6,7**
Produtores na exploração agropecuária	7,0	0,0	16,5	2,2	12,3	2,0	11,3	6,7
Trabalhadores na exploração agropecuária	11,6	0,0	0,0	0,0	0,5	2,0	0,8	0,0
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescadores e extrativistas florestais	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,2**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,3**	**8,8**	**9,8**	**13,3**	**6,5**	**8,2**	**9,0**	**16,7**
Servidor público estadual	3,4	5,9	5,5	8,9	3,3	4,1	5,9	11,7
Servidor público federal	1,2	0,0	2,5	2,2	0,8	0,0	0,8	0,0
Servidor público municipal	1,7	2,9	1,8	2,2	2,5	4,1	2,3	5,0
GRUPO 11 - Aposentados	**0,7**	**5,9**	**2,0**	**4,4**	**0,3**	**0,0**	**0,3**	**3,3**
Aposentado (exceto servidor público)	0,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3
Servidor público civil aposentado	0,0	5,9	1,3	4,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Militar reformado	0,2	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0
GRUPO 12 - Outras Categorias	**1,2**	**2,9**	**1,5**	**4,4**	**1,0**	**12,2**	**0,5**	**8,3**
Dona de casa	0,0	2,9	0,0	4,4	0,0	10,2	0,0	6,7
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,7	0,0	0,0	0,0	0,8	2,0	0,0	0,0
Fiscal	0,5	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0
Industrial	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ocupante de cargo em comissão	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,3	1,7
GRUPO 13 - Não informado	**7,0**	**8,8**	**4,5**	**8,9**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
GRUPO 999 - Outros	**15,7**	**20,6**	**10,8**	**11,1**	**6,5**	**4,1**	**8,2**	**5,0**
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Elaboração dos autores.

A primeira observação sobre os resultados na região Nordeste, apresentados na Tabela 3.10, é a elevada representação da categoria "profissionais das ciências e das artes" na eleição de 2000, tanto para os prefeitos quanto para as prefeitas eleitas, 32,5% e 45,6% respectivamente, em patamares mais elevados que a média brasileira. Destacam-se nesse grupo os "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins" para os prefeitos 16,9% e os "profissionais do ensino" e os "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins" para as prefeitas, 22,8% e 14,8% nessa ordem.

Em patamares inferiores, destacam-se ainda na eleição de 2000, tanto para prefeitos como para prefeitas o grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes", com 17,4% e 14,8%, respectivamente. Na sequência, especificamente no que diz respeito aos prefeitos, chama atenção o grupo "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" (15,4%) e para as prefeitas o grupo "servidores públicos". Considerando os três grupos aqui mencionados, estão contemplados 65,3% e 71,8% das ocupações declaradas pelos prefeitos e prefeitas eleitas.

No Nordeste, o grupo "profissionais das ciências e das artes" perde representatividade nas eleições seguintes de forma bastante significativa para os prefeitos eleitos sendo os "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins" aqueles que mais se destacavam 10,6%, que passam predominantemente a ser classificados no grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes". Nesse período, mais que dobra esse percentual, chegando a 42,5% em 2012. O mesmo não ocorre com as prefeitas eleitas. Apesar desse percentual também aumentar, passando para 32,0% em 2008 e 25,5% em 2012, o grupo "profissionais das ciências e das artes" permanece como o mais representativo relativamente 36,6% em 2012, sendo as principais ocupações classificadas nos subgrupos "profissionais do ensino" e "profissionais das ciências sociais e exatas".

Na sequência e de forma similar ao observado, na eleição de 2000, o grupo "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" também apresenta percentual importante para os prefeitos eleitos 15,4% e o grupo "servidores públicos" para as prefeitas 11,5%. O diferencial da eleição de 2000 é a também inclusão desse grupo para os prefeitos eleitos em função do percentual observado em 2012, 8,9%.

Juntos, os grupos mencionados anteriormente representavam 87,6% e 73,9% dos prefeitos e prefeitas eleitos, respectivamente. No que diz respeito ao subgrupo "membros superiores e dirigentes do poder público", tem-se também participação importante, 20,9% para prefeitos e 19,1% para prefeitas.

Tabela 3.10: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por ocupação segundo sexo – Nordeste – 2000/2004/2008/2012

Especificação	2000		2004		2008		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,1**	**0,0**	**0,3**	**0,0**	**0,3**	**0,0**	**0,3**	**0,0**
Policiais militares	0,1	0,0	0,3	0,0	0,2	0,0	0,3	0,0
Bombeiros militares	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**17,4**	**14,8**	**24,4**	**20,2**	**43,4**	**32,0**	**42,5**	**25,5**
Membros superiores e dirigentes do poder público	4,5	6,7	6,7	8,3	25,1	25,6	20,9	19,1
Dirigentes de empresas e organizações	2,4	2,0	6,1	2,4	9,0	1,6	13,3	3,8
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,0	0,7	0,1	2,4	0,0	0,8	0,0	0,6
Gerentes	10,5	5,4	11,5	7,1	9,3	4,0	8,3	1,9
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**32,5**	**45,6**	**33,4**	**38,1**	**26,5**	**36,8**	**26,7**	**36,9**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Profissionais das ciências exatas, físicas e engenharias	4,4	0,0	4,9	1,2	3,4	0,8	2,6	1,9
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	16,9	14,8	16,1	8,3	11,8	4,0	10,6	8,3
Profissionais do ensino	2,1	22,8	3,1	11,9	2,6	16,8	2,9	12,1
Profissionais das ciências jurídicas	4,6	4,7	4,4	7,1	4,2	4,8	4,5	3,8
Profissionais das ciências sociais e exatas	4,0	2,7	4,0	8,3	3,5	8,8	5,4	10,2
Comunicadores, artistas e religiosos	0,4	0,7	0,9	1,2	1,0	1,6	0,6	0,6
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**3,0**	**2,7**	**3,5**	**1,2**	**2,9**	**4,0**	**2,9**	**1,3**
Técnicos polivalentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	0,7	0,0	1,0	0,0	1,0	0,8	0,3	0,0
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,3	0,6
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	2,1	2,7	2,4	1,2	1,9	3,2	2,1	0,6
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,2**	**0,7**	**0,6**	**0,0**	**1,3**	**1,6**	**0,7**	**0,0**
Escrituários	0,2	0,7	0,6	0,0	1,2	1,6	0,7	0,0
Trabalhadores de atendimento ao público	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,6**	**0,7**	**1,4**	**0,0**	**1,4**	**0,8**	**1,0**	**0,6**
Trabalhadores dos serviços	1,3	0,0	1,1	0,0	0,9	0,8	0,7	0,6
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	2,3	0,7	0,3	0,0	0,5	0,0	0,3	0,0
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**15,4**	**2,0**	**16,4**	**3,6**	**13,3**	**3,2**	**9,5**	**3,8**
Produtores na exploração agropecuária	3,8	0,0	16,4	3,6	12,8	3,2	9,1	3,8
Trabalhadores na exploração agropecuária	11,5	2,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,3	0,0
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescadores e extrativistas florestais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,1**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**5,6**	**11,4**	**8,1**	**9,5**	**5,4**	**8,8**	**8,9**	**11,5**
Servidor público estadual	3,3	7,4	3,7	2,4	2,6	3,2	3,5	3,8
Servidor público federal	0,6	0,7	1,5	0,0	0,7	1,6	1,6	0,6
Servidor público municipal	1,6	3,4	3,0	7,1	2,1	4,0	3,9	7,0
GRUPO 11 - Aposentados	**2,2**	**2,7**	**1,7**	**11,9**	**1,2**	**2,4**	**1,5**	**8,9**
Aposentado (exceto servidor público)	1,3	2,7	0,8	4,8	0,8	2,4	1,0	4,5
Servidor público civil aposentado	0,7	0,0	0,9	7,1	0,1	0,0	0,5	4,5
Militar reformado	0,1	0,0	0,1	0,0	0,3	0,0	0,1	0,0
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,6**	**5,4**	**1,3**	**4,8**	**1,8**	**6,4**	**1,4**	**5,7**
Dona de casa	0,1	5,4	0,0	4,8	0,0	6,4	0,0	4,5
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,4	0,0	0,4	0,0	1,0	0,0	1,1	1,3
Fiscal	0,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0
Industrial	0,0	0,0	0,6	0,0	0,5	0,0	0,1	0,0
Ocupante de cargo em comissão	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
GRUPO 13 - Não informado	**6,0**	**4,7**	**2,8**	**3,6**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
GRUPO 999 - Outros	**13,4**	**9,4**	**6,0**	**7,1**	**2,5**	**4,0**	**4,5**	**5,7**
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Elaboração dos autores.

A distribuição relativa dos prefeitos e prefeitas eleitos na região Sudeste segundo ocupação declarada apresentada na Tabela 3.11 muito se assemelha àquela observada para a média brasileira. Para ambos os sexos a principal ocupação na eleição de 2000 foi a de

"profissionais das ciências e das artes" onde esse é significativamente maior para as mulheres 40,0% comparativamente aos homens 27,2%. Destacam-se os subgrupos ocupacionais dos "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins" para os prefeitos 10,3% e dos "profissionais do ensino" para as prefeitas 20,0%.

Além desses grupos, chama atenção ainda no caso dos prefeitos eleitos, o grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" com percentual também importante 24,8% e os "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" (18,0%). Para as prefeitas eleitas, há ainda que se considerar aquelas classificadas também no grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" (17,1%) e "servidos públicos" (12,9%). Para ambos os sexos, os três grupos representavam 70,0% das ocupações declaradas na eleição de 2000.

No período em análise, observam-se poucas alterações em termos de importância de representatividade, entretanto, com mudanças em termos de magnitude. Para as prefeitas eleitas, os principais grupos ocupacionais permanecem os mesmos: "profissionais das ciências e das artes" (36,9%) – com maior representatividade dos subgrupos "profissionais do ensino" (12,1%) e "profissionais das ciências sociais e exatas" (10,2%) – "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" (25,5%) e "servidores públicos" (11,5%) – totalizando 73,9% do total de eleitas.

Por outro lado, houve uma inversão de posição na classificação das ocupações declaradas pelos prefeitos eleitos. Em 2008, o grupo "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" destaca-se dos demais, chegando na eleição seguinte ao patamar de 40,7%. Na sequência, os "profissionais das ciências e das artes" (25,3%) – com destaque para o subgrupo "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins" (8,3%) – e "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" (13,1%), totalizando 79,1% dos prefeitos eleitos.

Daqueles eleitos e classificados como pertencentes a uma "carreira política" ou "reeleito politicamente" tem-se, em 2012, 21,0% dos prefeitos eleitos e 19,1% das prefeitas eleitas.

Tabela 3.11: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por ocupação segundo sexo – Sudeste – 2000/ 2004/2008/2012

Especificação	2000		2004		2008		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,3**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,1**	**0,0**
Policiais militares	0,3	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
Bombeiros militares	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**24,8**	**17,1**	**27,6**	**20,2**	**45,5**	**32,0**	**40,7**	**25,5**
Membros superiores e dirigentes do poder público	6,7	4,3	6,9	8,3	28,6	25,6	21,0	19,1
Dirigentes de empresas e organizações	2,7	4,3	8,3	2,4	8,5	1,6	12,2	3,8
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,2	0,0	0,1	2,4	0,3	0,8	0,1	0,6
Gerentes	15,2	8,6	12,3	7,1	8,2	4,0	7,3	1,9
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**27,2**	**40,0**	**29,3**	**38,1**	**23,9**	**36,8**	**25,3**	**36,9**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Profissionais das ciências exatas, físicas e engenharias	2,9	1,4	4,5	1,2	3,2	0,8	2,8	1,9
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	10,3	7,1	10,9	8,3	9,4	4,0	8,3	8,3
Profissionais do ensino	3,1	20,0	3,8	11,9	2,4	16,8	2,6	12,1
Profissionais das ciências jurídicas	6,6	2,9	5,6	7,1	4,0	4,8	5,3	3,8
Profissionais das ciências sociais e exatas	3,3	8,6	3,5	8,3	4,5	8,8	5,3	10,2
Comunicadores, artistas e religiosos	1,1	0,0	1,0	1,2	0,4	1,6	0,9	0,6
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**3,1**	**1,4**	**3,7**	**1,2**	**3,6**	**4,0**	**2,7**	**1,3**
Técnicos polivalentes	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	0,1	0,0	0,9	0,0	0,8	0,8	0,7	0,0
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	0,1	0,0	0,3	0,0	0,2	0,0	0,1	0,6
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,3	0,0
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	2,3	1,4	2,5	1,2	2,3	3,2	1,6	0,6
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,3**	**0,0**	**0,4**	**0,0**	**0,4**	**1,6**	**0,6**	**0,0**
Escrituários	0,2	0,0	0,4	0,0	0,3	1,6	0,6	0,0
Trabalhadores de atendimento ao público	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,6**	**1,4**	**1,7**	**0,0**	**1,8**	**0,8**	**1,2**	**0,6**
Trabalhadores dos serviços	1,4	1,4	1,1	0,0	1,2	0,8	0,8	0,6
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	2,3	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	0,4	0,0
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**18,0**	**4,3**	**16,8**	**3,6**	**13,7**	**3,2**	**13,1**	**3,8**
Produtores na exploração agropecuária	9,8	2,9	16,8	3,6	13,5	3,2	12,6	3,8
Trabalhadores na exploração agropecuária	8,1	1,4	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,0
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
Pescadores e extrativistas florestais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,1**	**0,0**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,5**	**12,9**	**7,5**	**9,5**	**5,1**	**8,8**	**7,9**	**11,5**
Servidor público estadual	1,6	10,0	2,2	2,4	1,8	3,2	2,6	3,8
Servidor público federal	0,6	0,0	0,5	0,0	0,5	1,6	1,0	0,6
Servidor público municipal	4,3	2,9	4,8	7,1	2,9	4,0	4,3	7,0
GRUPO 11 - Aposentados	**4,2**	**7,1**	**3,4**	**11,9**	**2,7**	**2,4**	**3,6**	**8,9**
Aposentado (exceto servidor público)	2,9	0,0	1,9	4,8	2,0	2,4	2,8	4,5
Servidor público civil aposentado	1,1	7,1	1,3	7,1	0,5	0,0	0,5	4,5
Militar reformado	0,2	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,2	0,0
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,2**	**2,9**	**1,7**	**4,8**	**0,5**	**6,4**	**0,5**	**5,7**
Dona de casa	0,0	2,9	0,0	4,8	0,0	6,4	0,0	4,5
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	1,3
Fiscal	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
Industrial	0,0	0,0	1,5	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0
Ocupante de cargo em comissão	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
GRUPO 13 - Não informado	**2,7**	**1,4**	**1,6**	**3,6**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
GRUPO 999 - Outros	**9,1**	**11,4**	**6,1**	**7,1**	**2,6**	**4,0**	**4,1**	**5,7**
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Elaboração dos autores.

Os resultados apontam também para a região Sul a destacada representatividade do grupo "profissionais das ciências e das artes" na distribuição relativa das ocupações declaradas para os prefeitos eleitos em 2000, para ambos os sexos (TABELA 3.12) – 25,9% e 21,2% respectivamente para homens e mulheres. Entretanto, no caso dos prefeitos tal

percentual é superado pelo grupo “membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes” (27,4%) com destaque para o subgrupo “gerentes”. No grupo “profissionais das ciências e das artes” destacam-se as ocupações classificadas nos subgrupos “profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins” para os prefeitos e “profissionais do ensino” para as prefeitas.

Tabela 3.12: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por ocupação segundo sexo – Sul – 2000/2004/ 2008/ 2012

Especificação	2000		2004		2008		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,2**	**0,0**	**0,3**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Policiais militares	0,2	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bombeiros militares	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**27,4**	**15,2**	**29,9**	**8,2**	**45,5**	**42,9**	**43,3**	**30,9**
Membros superiores e dirigentes do poder público	6,8	3,0	7,6	8,2	27,2	27,1	25,6	19,1
Dirigentes de empresas e organizações	2,1	0,0	8,0	0,0	10,9	7,1	12,9	7,4
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3	1,4	0,3	1,1
Gerentes	18,5	12,1	14,3	0,0	7,1	7,1	4,6	3,2
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**25,9**	**21,2**	**26,2**	**42,9**	**24,4**	**28,6**	**21,3**	**37,2**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Profissionais das ciências exatas, físicas e engenharias	1,9	0,0	2,9	2,0	1,6	0,0	1,8	1,1
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	9,4	3,0	8,6	6,1	6,8	5,7	5,3	5,3
Profissionais do ensino	4,9	18,2	4,7	26,5	4,4	14,3	3,5	23,4
Profissionais das ciências jurídicas	4,9	0,0	4,2	6,1	3,8	4,3	4,2	2,1
Profissionais das ciências sociais e exatas	3,9	0,0	4,9	2,0	6,7	4,3	5,7	5,3
Comunicadores, artistas e religiosos	0,8	0,0	1,1	0,0	1,1	0,0	0,8	0,0
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**4,7**	**0,0**	**6,4**	**4,1**	**4,4**	**1,4**	**4,4**	**1,1**
Técnicos polivalentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1,7	0,0	1,8	0,0	1,6	0,0	1,0	0,0
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,3	0,0	0,4	2,0	0,3	0,0	0,1	0,0
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	2,5	0,0	4,2	2,0	2,4	1,4	3,3	1,1
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,1**	**0,0**	**0,3**	**4,1**	**0,4**	**0,0**	**1,2**	**3,2**
Escrituários	0,1	0,0	0,1	4,1	0,4	0,0	1,1	3,2
Trabalhadores de atendimento ao público	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**2,9**	**0,0**	**1,2**	**0,0**	**1,4**	**0,0**	**1,4**	**0,0**
Trabalhadores dos serviços	1,0	0,0	0,6	0,0	1,0	0,0	0,8	0,0
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	1,9	0,0	0,6	0,0	0,4	0,0	0,5	0,0
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**17,6**	**9,1**	**17,0**	**4,1**	**13,7**	**2,9**	**14,9**	**5,3**
Produtores na exploração agropecuária	4,2	3,0	17,0	4,1	13,6	2,9	14,9	5,3
Trabalhadores na exploração agropecuária	13,3	6,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescadores e extrativistas florestais	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,0**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,1**	**18,2**	**8,1**	**10,2**	**6,0**	**11,4**	**7,4**	**9,6**
Servidor público estadual	1,7	6,1	2,3	4,1	1,9	5,7	2,1	3,2
Servidor público federal	0,3	0,0	0,1	2,0	0,4	0,0	0,4	0,0
Servidor público municipal	4,1	12,1	5,7	4,1	3,7	5,7	4,9	6,4
GRUPO 11 - Aposentados	**4,1**	**15,2**	**2,1**	**8,2**	**1,8**	**4,3**	**2,3**	**6,4**
Aposentado (exceto servidor público)	2,7	6,1	1,1	0,0	1,5	2,9	2,1	2,1
Servidor público civil aposentado	1,3	9,1	0,8	8,2	0,3	1,4	0,2	4,3
Militar reformado	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,1**	**3,0**	**2,0**	**4,1**	**0,9**	**4,3**	**0,5**	**4,3**
Dona de casa	0,0	3,0	0,0	2,0	0,0	4,3	0,0	3,2
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,1	0,0	0,0	2,0	0,2	0,0	0,0	0,0
Fiscal	0,0	0,0	0,3	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0
Industrial	0,0	0,0	1,7	0,0	0,5	0,0	0,4	0,0
Ocupante de cargo em comissão	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	1,1
GRUPO 13 - Não informado	**3,5**	**0,0**	**1,8**	**4,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
GRUPO 999 - Outros	**7,5**	**18,2**	**4,6**	**10,2**	**1,4**	**4,3**	**3,2**	**2,1**
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Elaboração dos autores.

Além desse, chama atenção ainda, no caso dos prefeitos, o grupo "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" com participação também importante, entretanto, inferior 17,6%.

No caso das prefeitas, há que se considerar ainda os grupos "servidores públicos" (18,2%) e "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" (15,2%) e "aposentados" (15,2%).

Conjuntamente, os grupos relacionados anteriormente equivalem a 70,9% e 69,8% das ocupações declaradas pelos prefeitos e prefeitas, respectivamente, na eleição de 2000.

A despeito das oscilações nos percentuais registrados entre as eleições de 2000 e 2012, tem-se a consolidação do padrão para os prefeitos eleitos. Aumenta de forma importante o percentual de "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes", alcançando em 2012 o patamar de 43,3%. Em seguida, aparecem os "profissionais das ciências e das artes" com 21,3% – sendo, 5,7% "profissionais das ciências sociais e exatas" e 5,3% "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins" - e os "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" com 14,9%. Os três grupos correspondiam, portanto, a 79,5% do total de prefeitos eleitos.

No caso das prefeitas eleitas também permanecem os mesmos grupos na mesma ordenação, entretanto, com valores bem mais significativos para os "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" e os "profissionais das ciências e das artes" que passam para 30,9% e 37,2% respectivamente, em 2012. Nesse último há que se destacar a importância relativa do subgrupo "profissionais do ensino" com 23,4%. Os três grupos conjuntamente representam 77,7% do total de prefeitas eleitas em 2012.

Finalmente, destaque para os percentuais de prefeitos na "carreira política" ou "reeleitos politicamente", principalmente para os homens, com 25,6% comparativamente às mulheres com 19,1%.

Para a Região Centro-Oeste tem-se que a distribuição relativa dos prefeitos segundo ocupação declarada aponta pela Tabela 3.13 que em 2000 tanto para os homens quanto para as mulheres sobressai o grupo "profissionais das ciências e das artes" com 25,4% e 34,4%, respectivamente. Mais detalhadamente, as ocupações no subgrupo "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins" chamam atenção tanto para prefeitos e prefeitas eleitas (9,8% e 9,4%, respectivamente). No segundo caso, destacam-se ainda os subgrupos "profissionais do ensino" e "profissionais das ciências sociais e exatas", ambos com 9,4%. Chama atenção ainda, aqueles que declararam ocupação no grupo "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" apesar de apresentar patamar inferior aos demais, 12,5%.

Especificamente para os prefeitos eleitos destacam-se ainda os grupos "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" (24,9%) – com maior

representatividade do subgrupo "trabalhadores na exploração agropecuária" – e "membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes" (20,3%).

Juntos os três grupos principais representavam em 2000, 70,6% e 71,9% das ocupações declaradas pelos prefeitos e prefeitas respectivamente.

De forma similar à média brasileira, o padrão dos prefeitos e prefeitas eleitos apresenta algumas mudanças entre as eleições de 2000 e 2012. O grupo "profissionais das ciências e das artes" perde representatividade nas eleições. Em 2012, passam a representar 23,3% para homens e 25,9% para as mulheres. No primeiro caso, destacam-se os subgrupos "profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins" (6,1%) e "profissionais das ciências sociais e exatas" (5,3%); enquanto que para as prefeitas um percentual importante de 16,7% declarou-se no subgrupo "profissionais do ensino".

Tabela 3.13: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos por ocupação segundo sexo – Centro-Oeste – 2000/ 2004/2008/2012

Especificação	2000		2004		2008		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,2**	**0,0**	**0,7**	**0,0**	**0,5**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Policiais militares	0,2	0,0	0,7	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0
Bombeiros militares	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**20,3**	**25,0**	**29,7**	**34,2**	**47,1**	**27,8**	**48,1**	**38,9**
Membros superiores e dirigentes do poder público	4,7	12,5	9,9	18,4	25,1	16,7	21,4	22,2
Dirigentes de empresas e organizações	1,2	3,1	8,0	5,3	12,9	8,3	18,7	14,8
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,0	0,0	0,0	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Gerentes	14,5	9,4	11,8	7,9	9,1	2,8	8,0	1,9
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**25,4**	**34,4**	**29,7**	**26,3**	**23,2**	**36,1**	**23,3**	**25,9**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Profissionais das ciências exatas, físicas e engenharias	2,6	0,0	11,3	7,9	2,1	0,0	3,4	0,0
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	9,8	9,4	3,3	18,4	7,7	5,6	6,1	1,9
Profissionais do ensino	2,3	9,4	5,4	0,0	2,6	13,9	3,2	16,7
Profissionais das ciências jurídicas	5,4	6,3	5,7	0,0	3,7	13,9	4,6	1,9
Profissionais das ciências sociais e exatas	4,7	9,4	0,2	0,0	6,8	2,8	5,3	5,6
Comunicadores, artistas e religiosos	0,7	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,7	0,0
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**3,3**	**0,0**	**2,8**	**2,6**	**2,6**	**0,0**	**2,4**	**1,9**
Técnicos polivalentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1,4	0,0	0,9	0,0	0,9	0,0	0,5	0,0
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	1,9	0,0	1,9	2,6	1,6	0,0	1,9	1,9
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,2**	**0,0**	**0,2**	**0,0**	**0,2**	**5,6**	**0,7**	**0,0**
Escrituários	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2	2,8	0,5	0,0
Trabalhadores de atendimento ao público	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,2	0,0
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**2,8**	**3,1**	**0,7**	**0,0**	**1,9**	**0,0**	**0,5**	**0,0**
Trabalhadores dos serviços	1,2	0,0	0,5	0,0	1,2	0,0	0,2	0,0
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	1,6	3,1	0,2	0,0	0,7	0,0	0,2	0,0
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**24,9**	**12,5**	**20,0**	**7,9**	**14,5**	**5,6**	**13,6**	**3,7**
Produtores na exploração agropecuária	14,7	3,1	19,8	7,9	14,3	5,6	13,3	3,7
Trabalhadores na exploração agropecuária	10,3	9,4	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescadores e extrativistas florestais	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**5,4**	**3,1**	**5,2**	**5,3**	**6,1**	**8,3**	**6,1**	**16,7**
Servidor público estadual	3,3	3,1	2,8	5,3	3,7	0,0	3,6	7,4
Servidor público federal	0,2	0,0	0,2	0,0	0,2	2,8	1,0	1,9
Servidor público municipal	1,9	0,0	2,1	0,0	2,1	5,6	1,5	7,4
GRUPO 11 - Aposentados	**0,7**	**0,0**	**1,2**	**0,0**	**0,2**	**2,8**	**0,5**	**0,0**
Aposentado (exceto servidor público)	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Servidor público civil aposentado	0,2	0,0	1,2	0,0	0,0	2,8	0,2	0,0
Militar reformado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,2**	**9,4**	**1,7**	**10,5**	**1,2**	**11,1**	**0,7**	**3,7**
Dona de casa	0,0	9,4	0,0	7,9	0,0	8,3	0,0	3,7
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,2	0,0	0,2	0,0	0,9	2,8	0,0	0,0
Fiscal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0
Industrial	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0
Ocupante de cargo em comissão	0,0	0,0	0,0	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0
GRUPO 13 - Não informado	**6,1**	**6,3**	**1,4**	**2,6**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
GRUPO 999 - Outros	**10,5**	**6,3**	**6,6**	**10,5**	**2,6**	**2,8**	**4,1**	**9,3**
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: Elaboração dos autores.

Para os prefeitos eleitos, o grupo "trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca" permanece dentre aqueles mais importantes, apesar de ter representatividade reduzida de forma significativa. Em 2012, era de 13,6%. Por outro lado, perde maior

representação para as prefeitas eleitas dando lugar ao grupo de “servidores públicos” que representava 16,7% nessa última eleição.

Conjuntamente, os três principais grupos ocupacionais representavam 85,0% e 81,5% dos prefeitos e prefeitas eleitos em 2012, respectivamente.

Além disso, com percentuais bem similares, cerca de 22,0% dos prefeitos e prefeitas eleitos encontram-se classificados como pertencentes a “carreira política” ou “reeleitos politicamente”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto para discussão apresentou o resultado do trabalho de organização de dados disponibilizados pelo TSE sobre os candidatos a prefeito eleitos nos municípios brasileiros nas eleições de 2000, 2004, 2008 e 2012.

Seu objetivo foi estudar o perfil dos prefeitos eleitos nos municípios brasileiros, relativamente às variáveis sexo, idade, grau de instrução e ocupação. Essas características foram analisadas agregadas em nível nacional (Brasil) e por grandes regiões. Buscou-se, com isso, verificar a incidência das características mencionadas acima em relação aos candidatos eleitos.

O texto não apresentou *a priori* pretensões de cunho teórico-conceitual, mas apenas a identificação de grupos majoritários e tendências evolutivas segundo cada uma das variáveis de análise, atentando a variações longitudinais no perfil dos eleitos que possam lançar luzes a estudos futuros sobre o comportamento e preferências dos eleitores, as estratégias partidárias no sentido de um marketing político, chances de sucesso eleitoral dos candidatos, relação entre características individuais e sucesso eleitoral e condições de ingresso dos candidatos na carreira política. Vários desses elementos serão abordados no próximo texto para discussão e outras produções deste grupo de pesquisa.

No contexto de uma turbulência política singular vivenciada pelo Brasil na atualidade, com importante descrédito na classe política, os resultados identificados levantam questões importantes sobre a representação política (sexo, cor), renovação e profissionalização da classe política, sobre a formação dos prefeitos e, mais amplamente, sobre características mais gerais do sistema político brasileiro como um todo: reeleição, cotas partidárias para minorias, personalismo e marketing político, dentre outros.

Na proximidade do 30º aniversário de promulgação da Constituição Federal de 1988, momento em que o país parece assistir a um esgotamento do modelo político/eleitoral vigente e reformas políticas e eleitorais são discutidas no Congresso Nacional, o olhar longitudinal sobre qual perfil político tem sido capaz de se eleger com as atuais regras eleitorais pode ser um importante instrumento analítico para se pensar que política e que regras queremos para o jogo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Mistério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).** Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf^>. Acesso em: maio de 2016.

BRASIL. Mistério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**: livro 1: códigos, títulos e descrições. 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010a.

BRASIL. Mistério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**: livro 2: códigos, títulos e descrições. 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010b.

BRASIL. Mistério do Trabalho e Emprego . **Classificação Brasileira de Ocupações**: livro 3: estrutura, tábua de conversão e índice de títulos. 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010c.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

APÊNDICE ESTATÍSTICO

Tabela 1: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Norte – 2000/2004/2008/2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**1,11**	**0,00**	**0,00**	**0,22**
Policiais militares	1,11	0,00	0,00	0,22
Bombeiros militares	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**20,04**	**24,22**	**44,87**	**43,11**
Membros superiores e dirigentes do poder público	7,35	6,50	28,35	26,22
Dirigentes de empresas e organizações	1,34	8,52	7,59	11,11
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerentes	11,36	9,19	8,93	5,78
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	20,04	26,46	21,43	21,33
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,00	0,00	0,00	0,00
Profissionais das ciências exatas, fíísicas e engenharias	2,90	1,79	1,12	1,78
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	6,46	7,62	5,13	4,67
Profissionais do ensino	4,45	8,74	6,92	4,22
Profissionais das ciências jurídicas	2,67	3,81	2,01	3,33
Profissionais das ciências sociais e exatas	3,12	3,14	5,80	6,67
Comunicadores, artistas e religiosos	0,45	1,35	0,45	0,67
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**4,68**	**2,69**	**4,24**	**1,78**
Técnicos polivalentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1,78	1,35	1,79	0,00
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquimicas, da saúde e afins	0,00	0,22	0,22	0,22
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,00	0,00	0,22	0,22
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	2,90	1,12	2,01	1,33
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,67**	**0,22**	**0,89**	**0,89**
Escrituários	0,67	0,00	0,89	0,89
Trabalhadores de atendimento ao público	0,00	0,22	0,00	0,00
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,56**	**1,35**	**1,34**	**1,33**
Trabalhadores dos serviços	1,34	0,67	0,89	0,89
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	2,23	0,67	0,45	0,44
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**17,59**	**15,02**	**11,83**	**11,33**
Produtores na exploração agropecuária	6,46	15,02	11,16	10,67
Trabalhadores na exploração agropecuária	10,69	0,00	0,67	0,67
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,00	0,00	0,00	0,00
Pescadores e extrativistas florestais	0,45	0,00	0,00	0,00
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,22**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,22	0,00	0,00	0,00
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilic	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,46**	**10,09**	**6,70**	**10,00**
Servidor público estadual	3,56	5,83	3,35	6,67
Servidor público federal	1,11	2,47	0,67	0,67
Servidor público municipal	1,78	1,79	2,68	2,67
GRUPO 11 - Aposentados	**1,11**	**2,47**	**0,22**	**0,67**
Aposentado (exceto servidor público)	0,45	0,67	0,00	0,44
Servidor público civil aposentado	0,45	1,57	0,00	0,00
Militar reformado	0,22	0,22	0,22	0,22
GRUPO 12 - Outras Categorias	**1,34**	**1,79**	**2,23**	**1,56**
Dona de casa	0,22	0,45	1,12	0,89
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,67	0,00	0,89	0,00
Fiscal	0,45	0,00	0,22	0,22
Industrial	0,00	1,12	0,00	0,00
Ocupante de cargo em comissão	0,00	0,22	0,00	0,44
GRUPO 13 - Não informado	**7,13**	**4,93**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**16,04**	**10,76**	**6,25**	**7,78**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 2: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Nordeste – 2000/2004/ 2008/2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,11**	**0,22**	**0,22**	**0,22**
Policiais militares	0,11	0,22	0,17	0,22
Bombeiros militares	0,00	0,00	0,06	0,00
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**17,17**	**23,57**	**41,80**	**41,33**
Membros superiores e dirigentes do poder público	4,64	6,86	24,72	20,91
Dirigentes de empresas e organizações	2,40	6,07	8,37	12,49
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,06	0,06	0,00	0,00
Gerentes	10,07	10,57	8,71	7,92
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**33,61**	**34,36**	**28,29**	**28,11**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,00	0,00	0,00	0,06
Profissionais das ciências exatas, fíisicas e engenharias	4,03	4,50	2,96	2,29
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	16,72	15,47	11,61	10,65
Profissionais do ensino	3,86	5,12	4,74	4,46
Profissionais das ciências jurídicas	4,64	4,33	3,96	4,46
Profissionais das ciências sociais e exatas	3,91	4,11	4,02	5,69
Comunicadores, artistas e religiosos	0,45	0,84	1,00	0,50
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**2,96**	**3,32**	**2,85**	**2,62**
Técnicos polivalentes	0,00	0,00	0,00	0,06
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	0,67	0,90	0,84	0,28
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquimicas, da saúde e afins	0,11	0,06	0,06	0,45
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,00	0,06	0,11	0,00
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	2,18	2,31	1,84	1,84
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,22**	**0,79**	**1,17**	**0,95**
Escrituários	0,22	0,67	1,06	0,78
Trabalhadores de atendimento ao público	0,00	0,11	0,11	0,17
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,36**	**1,24**	**1,23**	**0,84**
Trabalhadores dos serviços	1,17	0,96	0,78	0,61
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	2,18	0,28	0,45	0,22
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**14,26**	**15,13**	**11,83**	**8,03**
Produtores na exploração agropecuária	3,52	15,13	11,38	7,75
Trabalhadores na exploração agropecuária	10,74	0,00	0,45	0,28
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,00	0,00	0,00	0,00
Pescadores e extrativistas florestais	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,06**	**0,06**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,11	0,06	0,00	0,00
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,00	0,00	0,06	0,00
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,00	0,00	0,00	0,06
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,06**	**0,00**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utili	0,00	0,00	0,06	0,00
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,04**	**8,38**	**5,58**	**9,31**
Servidor público estadual	3,64	3,99	2,68	3,51
Servidor público federal	0,62	1,35	0,73	1,67
Servidor público municipal	1,79	3,04	2,18	4,13
GRUPO 11 - Aposentados	**2,24**	**1,97**	**1,51**	**1,84**
Aposentado (exceto servidor público)	1,45	0,73	1,12	1,06
Servidor público civil aposentado	0,67	1,18	0,17	0,73
Militar reformado	0,11	0,06	0,22	0,06
GRUPO 12 - Outras Categorias	**1,01**	**1,86**	**2,51**	**2,18**
Dona de casa	0,50	0,34	0,67	0,61
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,39	0,51	1,17	1,28
Fiscal	0,11	0,11	0,17	0,11
Industrial	0,00	0,56	0,45	0,11
Ocupante de cargo em comissão	0,00	0,34	0,06	0,06
GRUPO 13 - Não informado	**5,87**	**2,87**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**13,03**	**6,24**	**2,90**	**4,52**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 3: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Sudeste – 2000/2004/2008/ 2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,30**	**0,12**	**0,06**	**0,12**
Policiais militares	0,30	0,12	0,06	0,12
Bombeiros militares	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**24,46**	**27,27**	**44,51**	**39,27**
Membros superiores e dirigentes do poder público	6,59	7,01	28,37	20,86
Dirigentes de empresas e organizações	2,76	7,98	7,98	11,39
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,18	0,24	0,30	0,18
Gerentes	14,93	12,03	7,86	6,83
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**27,76**	**29,75**	**24,90**	**26,44**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,00	0,00	0,00	0,00
Profissionais das ciências exatas, físicas e engenharias	2,88	4,35	3,06	2,76
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	10,13	10,76	9,00	8,33
Profissionais do ensino	3,78	4,23	3,48	3,54
Profissionais das ciências jurídicas	6,47	5,68	4,02	5,16
Profissionais das ciências sociais e exatas	3,48	3,75	4,86	5,76
Comunicadores, artistas e religiosos	1,02	0,97	0,48	0,90
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**3,06**	**3,57**	**3,60**	**2,58**
Técnicos polivalentes	0,00	0,00	0,00	0,06
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	0,66	0,85	0,84	0,66
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquimicas, da saúde e afins	0,06	0,24	0,18	0,12
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,06	0,06	0,18	0,24
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	2,28	2,42	2,40	1,50
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,30**	**0,36**	**0,48**	**0,54**
Escrituários	0,18	0,36	0,42	0,54
Trabalhadores de atendimento ao público	0,12	0,00	0,06	0,00
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**3,54**	**1,57**	**1,68**	**1,14**
Trabalhadores dos serviços	1,38	1,09	1,20	0,78
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	2,16	0,48	0,48	0,36
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**17,39**	**16,14**	**12,96**	**12,23**
Produtores na exploração agropecuária	9,53	16,14	12,72	11,81
Trabalhadores na exploração agropecuária	7,85	0,00	0,18	0,36
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,00	0,00	0,06	0,06
Pescadores e extrativistas florestais	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,06**	**0,12**	**0,06**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,00	0,06	0,12	0,06
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,06**	**0,00**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilic	0,00	0,00	0,06	0,00
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,77**	**7,62**	**5,34**	**8,27**
Servidor público estadual	1,98	2,18	1,86	2,76
Servidor público federal	0,54	0,48	0,54	0,96
Servidor público municipal	4,26	4,96	2,94	4,56
GRUPO 11 - Aposentados	**4,32**	**3,87**	**2,70**	**4,08**
Aposentado (exceto servidor público)	2,82	2,06	2,04	3,00
Servidor público civil aposentado	1,32	1,57	0,42	0,90
Militar reformado	0,18	0,24	0,24	0,18
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,30**	**1,87**	**0,90**	**1,02**
Dona de casa	0,12	0,24	0,48	0,42
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,06	0,12	0,06	0,24
Fiscal	0,12	0,06	0,12	0,06
Industrial	0,00	1,39	0,18	0,18
Ocupante de cargo em comissão	0,00	0,06	0,06	0,12
GRUPO 13 - Não informado	**2,64**	**1,69**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**9,17**	**6,11**	**2,70**	**4,26**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

Tabela 4: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Sul – 2000/2004/2008/2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,17**	**0,25**	**0,00**	**0,00**
Policiais militares	0,17	0,25	0,00	0,00
Bombeiros militares	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**27,08**	**29,04**	**45,32**	**42,32**
Membros superiores e dirigentes do poder público	6,73	7,62	27,21	25,10
Dirigentes de empresas e organizações	2,02	7,62	10,70	12,43
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,00	0,08	0,34	0,34
Gerentes	18,33	13,72	7,08	4,45
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**25,74**	**26,93**	**24,68**	**22,59**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,00	0,00	0,00	0,00
Profissionais das ciências exatas, fíisicas e engenharias	1,85	2,88	1,52	1,76
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	9,25	8,47	6,74	5,29
Profissionais do ensino	5,30	5,59	4,97	5,04
Profissionais das ciências jurídicas	4,79	4,23	3,88	4,03
Profissionais das ciências sociais e exatas	3,78	4,74	6,57	5,71
Comunicadores, artistas e religiosos	0,76	1,02	1,01	0,76
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**4,54**	**6,27**	**4,21**	**4,11**
Técnicos polivalentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1,68	1,69	1,52	0,92
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	0,17	0,00	0,08	0,00
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,25	0,51	0,25	0,08
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	2,44	4,06	2,36	3,11
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,08**	**0,42**	**0,42**	**1,34**
Escrituários	0,08	0,25	0,42	1,26
Trabalhadores de atendimento ao público	0,00	0,17	0,00	0,08
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**2,78**	**1,19**	**1,35**	**1,26**
Trabalhadores dos serviços	0,93	0,59	0,93	0,76
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	1,85	0,59	0,42	0,50
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**17,33**	**16,51**	**13,06**	**14,19**
Produtores na exploração agropecuária	4,12	16,51	12,97	14,11
Trabalhadores na exploração agropecuária	13,12	0,00	0,08	0,08
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,00	0,00	0,00	0,00
Pescadores e extrativistas florestais	0,08	0,00	0,00	0,00
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,08**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,00	0,00	0,00	0,08
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilic	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**6,48**	**8,21**	**6,32**	**7,56**
Servidor público estadual	1,85	2,37	2,11	2,18
Servidor público federal	0,34	0,17	0,42	0,34
Servidor público municipal	4,29	5,67	3,79	5,04
GRUPO 11 - Aposentados	**4,37**	**2,37**	**1,94**	**2,60**
Aposentado (exceto servidor público)	2,78	1,10	1,60	2,10
Servidor público civil aposentado	1,51	1,10	0,34	0,50
Militar reformado	0,08	0,17	0,00	0,00
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,17**	**2,12**	**1,10**	**0,84**
Dona de casa	0,08	0,08	0,25	0,25
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,00	0,08	0,17	0,00
Fiscal	0,08	0,25	0,08	0,17
Industrial	0,00	1,61	0,51	0,34
Ocupante de cargo em comissão	0,00	0,08	0,08	0,08
GRUPO 13 - Não informado	**3,45**	**1,86**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**7,82**	**4,83**	**1,60**	**3,11**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 5: Distribuição relativa dos prefeitos eleitos segundo ocupação – Centro-Oeste – 2000/ 2004/ 2008/ 2012

Especificação	2000	2004	2008	2012
GRUPO 0 - Forças Armadas, policiais e bombeiros militares	**0,22**	**0,65**	**0,43**	**0,00**
Policiais militares	0,22	0,65	0,43	0,00
Bombeiros militares	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	**20,61**	**30,09**	**45,57**	**47,00**
Membros superiores e dirigentes do poder público	5,21	10,61	24,41	21,46
Dirigentes de empresas e organizações	1,30	7,79	12,53	18,24
Dirigentes e gerentes dos serviços de saúde, de educação, ou serviços culturais, sociais e pessoais	0,00	0,22	0,00	0,00
Gerentes	14,10	11,47	8,64	7,30
GRUPO 2 - Profissionais das ciências e das artes	**26,03**	**29,44**	**24,19**	**23,61**
Pesquisadores e profissionais policientíficos	0,00	0,00	0,00	0,00
Profissionais das ciências exatas, físicas e engenharias	2,39	3,46	1,94	3,00
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	9,76	11,04	7,56	5,58
Profissionais do ensino	2,82	4,55	3,46	4,72
Profissionais das ciências jurídicas	5,42	4,98	4,54	4,29
Profissionais das ciências sociais e exatas	4,99	5,19	6,48	5,36
Comunicadores, artistas e religiosos	0,65	0,22	0,22	0,64
GRUPO 3 - Técnicos de nível médio	**3,04**	**2,81**	**2,38**	**2,36**
Técnicos polivalentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1,30	0,87	0,86	0,43
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquimicas, da saúde e afins	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnicos de nível médio em serviços de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	1,74	1,95	1,51	1,93
GRUPO 4 - Trabalhadores de serviços administrativos	**0,22**	**0,22**	**0,65**	**0,64**
Escrituários	0,00	0,22	0,43	0,43
Trabalhadores de atendimento ao público	0,22	0,00	0,22	0,21
GRUPO 5 - Trabalhadores de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	**2,82**	**0,65**	**1,73**	**0,43**
Trabalhadores dos serviços	1,08	0,43	1,08	0,21
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	1,74	0,22	0,65	0,21
GRUPO 6 - Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	**24,08**	**19,05**	**13,82**	**12,45**
Produtores na exploração agropecuária	13,88	18,83	13,61	12,23
Trabalhadores na exploração agropecuária	10,20	0,00	0,22	0,21
Trabalhadores na mecanização agropecuária a florestal	0,00	0,00	0,00	0,00
Pescadores e extrativistas florestais	0,00	0,22	0,00	0,00
GRUPO 7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhadores das indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Trabalhadores na fabrição de alimentos, bebidas e fumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilic	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO 10 - Servidores Públicos	**5,21**	**5,19**	**6,26**	**7,30**
Servidor público estadual	3,25	3,03	3,46	4,08
Servidor público federal	0,22	0,22	0,43	1,07
Servidor público municipal	1,74	1,95	2,38	2,15
GRUPO 11 - Aposentados	**0,65**	**1,08**	**0,43**	**0,43**
Aposentado (exceto servidor público)	0,43	0,00	0,00	0,00
Servidor público civil aposentado	0,22	1,08	0,22	0,21
Militar reformado	0,00	0,00	0,22	0,21
GRUPO 12 - Outras Categorias	**0,87**	**2,38**	**1,94**	**1,07**
Dona de casa	0,65	0,65	0,65	0,43
Estudante, bolsista, estagiário e assemelhados	0,22	0,22	1,08	0,00
Fiscal	0,00	0,00	0,22	0,21
Industrial	0,00	1,30	0,00	0,43
Ocupante de cargo em comissão	0,00	0,22	0,00	0,00
GRUPO 13 - Não informado	**6,07**	**1,52**	**0,00**	**0,00**
GRUPO 999 - Outros	**10,20**	**6,93**	**2,59**	**4,72**
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Elaboração dos autores.-